

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



José Morais e Laurita - mais uma visita para o chá -

Quixaxe fica no interior do Norte de Moçambique.

Não era uma terra de bonitos horizontes, o seu encanto devia-se, sobretudo, a uma grande extensão de palmeiras que circundavam a povoação e lhe imprimiam um certo estilo exótico.

As suas gentes eram unidas e solidárias. Havia um Posto Administrativo chefiado pelo Sr. Santos Alberto e um Posto Médico com um Enfermeiro. Por ali e nas redondezas (por alguns quilómetros em redor) residiam uns Agentes de algodão e arroz, para além de uns quantos Comerciantes, alguns dos quais de origem indiana sendo, no entanto, a maioria dos residentes proveniente de Figueiró dos Vinhos (coincidência engraçada...): era o caso da família Simões

da Aldeia da Cruz vivendo no *Mático*, os irmãos Morais, Joaquim e José e respectivas famílias, a família Godinho da Atalaia e o Sr. Ribeiro (de perto de Figueiró). Por motivo de doença, um dos habitantes, dono de uma quinta, contactou o meu marido para que ele gerisse os seus negócios. Não tendo disponibilidade para o fazer, Marçal delegou as devidas funções numa pessoa conhecida. Contudo, a sua inexperiência não permitia que os negócios progredissem. Estava-se de mal a pior!! Até que decidi enfrentar a situação e propus-me assumir aquele desafio. O preço era bem alto - ficaria afastada do meu marido e dos meus filhos por muitos quilómetros.

Custou muito a separação. Apesar da família me visitar com fre-

quência, o isolamento e a saudade penalizavam-me severamente. Já dizia mal da minha ousadia que me trazia tanto sofrimento mas, o que é certo é que estava a dar conta do recado e os negócios recomeçaram a correr bem. É certo que tive o apoio dos vizinhos comerciantes mas a minha maior ajuda provinha de um ancião de raça negra - *Máca* - de religião muçulmana. Alto, de barbas brancas, com uma vestimenta branca até aos pés, cofiô na cabeça, mais parecia uma personagem viva, saída do Alcorão.

Ao fim de um tempo, o meu marido teve mesmo que ir para o Quixaxe. Os fins-de-semana eram preenchidos com convívios alegres. Uma tarde, apareceu a Laurita e o marido, o José Morais. Assim, enquanto os

homens saíram, demos largas à tagarelice. O assunto principal era o nosso Figueiró e a família distante. Providenciei a colocação de uma mesa na varanda, com as iguarias para o chá. A casa era estilo colonial, com uma varanda alta virada para o largo da casa. Laurita, sempre alegre, era uma ótima companhia. Tinha sempre uma pitada de humor, o que deu um ambiente descontraído e de boa disposição ao lanche. Até que, inesperadamente, chegou uma visita, intrometida e malencarada! Uma grande cobra caiu do tecto e ficou ao nosso lado, primeiro enroscada pela pancada no

cimento mas depressa ganhou ânimo e começou a desenrolar-se. Como ficou do lado da saída e a varanda era alta, não nos deixou qualquer hipótese de fuga pelo que, naturalmente, os nossos gritos não se fizeram esperar. Felizmente os empregados apareceram e acabaram com o berreiro e com o suplício (para a cobra, claro!).

Ora, francamente, há cada atrevida na mira de merenda, sem convite!!!

Minha amiga Laurita: mesmo com estes percalços a vida tinha outro sabor, com um paladar a juventude e um aroma de descontração, não era? Que saudades...

PREZADO ASSINANTE, NÃO ESQUEÇA DE REGULARIZAR A SUA ASSINATURA*



Na sequência de uma decisão governamental, o porte-pago concedido aos assinantes da imprensa regional tem vindo a ser diminuído desde 2007. No ano corrente foi reduzido para 50% (desde Março/2008, inclusive) e no próximo ano será reduzido para

40% (a partir de Janeiro/09, inclusive).

Em face dessa decisão, e depois de anos sem actualização, fomos forçados a ajustar o preço das assinaturas na exacta medida da redução da comparticipação do Estado. Assim, e quanto ao presente e ao próximo ano, é a seguinte a tabela de preços:

ANO DE 2008	
Território nacional	
Normal.....	14,50 Euros
Especial Reformados.....	11,50 Euros
Estrangeiro	
Europa.....	20,00 Euros
Resto do Mundo.....	22,00 Euros
ANO DE 2009	
Território nacional	
Normal.....	15,00 Euros
Especial Reformados.....	12,00 Euros
Estrangeiro	
Europa.....	22,00 Euros
Resto do Mundo.....	24,00 Euros

ONDE PAGARA ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos,

ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal;
- e/ou na Papelaria Jardim

Em Pedrógão Grande

- Na Delegação do jornal, na SardoalGest - Devesa

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central);
- e/ou no Restaurante Europa

*** e receba grátis um bilhete para a Praia das Rocas!!!!**
(veja como na página 5 e 7)

COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

Eng. José Pais



NAMORO DE TRÊS DIAS

Esteve aquele único pêssego a reluzir para mim na fruteira, tentadoramente, sempre que olhava para ele. Namorei-o durante três dias. Ao fim do terceiro dia e com a família já toda a descansar, vai não vai e... foi mesmo!

Claro, que queremos sempre o melhor para os nossos filhos e que lhe dedicamos o melhor de nós e deixamo-lhes invariavelmente do melhor da fruteira e... do restante. Mas, naquele instante o apetite foi mais voraz, apesar das dúvidas que subsistiam. Porque, um pêssego assim, tão formosinho, como que esquecido ou teria sido rejeitado?

E soube-me às mil maravilhas!

Depois claro, que ao outro dia, veio a inevitável pergunta:

- Quem é que comeu aquele pêssego, que eu estava a guardar para as meninas?

- Estavas a guardá-lo? Então guardaste-lo muito mal!

- Ai, foste tu! E ainda gozas!

- Então... antes que se estragasse. Mesmo assim, resisti-lhe durante três dias!

MAR, CAMPO E CÉU

Há muita gente que sente aquela atracção especial pelo mar - acabando por ficar ali defronte da sua imensidão e a admirar a sua intangível capacidade. Oh, como nos sentimos tão pequeninos ante a sua presença!

Sinceramente, acho que não tenho tanto essa necessidade como esses outros, porque todos os dias olho o céu e encontro nele toda a minha ínfima pequenez.

E também, quem é do campo e quem sempre o foi, sabe ver na terra e perscrutar através dela, toda a dimensão que tem toda a Vida e quanta insignificância nós somos e representamos.

Acho mesmo que os presos terão mais saudades do céu aberto e dos grandes espaços, no apelo das suas múltiplas formas e com o cheiro de certas flores silvestres perfumadas ao luar, ou na extensão de um campo cultivado ou de uma qualquer cordilheira vinhateira a abarrotar de uvas maduras; do que propriamente, dos salpicos frescos e salgados da maresia!

“TUDO O QUE DERMOS AOS BOMBEIROS É SEMPRE MENOS DO QUE ELES JÁ NOS DERAM OU PODERÃO VIR A DAR”

Aquiles Morgado oferece ambulância aos Bombeiros de Castanheira de Pera



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castanheira, recebeu no dia 2 de Agosto, uma nova ambulância totalmente equipada com o que de melhor existe no mercado para este tipo de viaturas de Socorro e que possa ser manuseada pelos Bombeiros, conforme instruções do Benemérito Aquiles Morgado, a quem se deve a oferta. Esta moderna ambulância traduz um investimento de 57 mil euros e, ao que apurámos só não vem equipada com Desfibrilhador Automático Externo, dado o seu uso ser considerado um acto médico, logo vedado aos bombeiros.

À bênção - a cargo do Pároco de Castanheira de Pera, Joaquim Duarte - e ao acto de entrega da viatura, em que o benemérito Aquiles Morgado se fez acompanhar da sua esposa, Aida Morgado, e da sua filha, Ana Sofia, que seria a “Madrinha”, da nova ambulância, associaram-se para além dos Corpos Sociais e Corpo Activo dos Voluntários de Castanheira de Pera, a Vice-Presidente da Autarquia, Dra. Ana Paula Neves, a Presidente da Assembleia Municipal, Conceição Soares, Prof.ª Conceição Soares, o Presidente da Comissão de Baldios do Coentral, e simultaneamente da Junta de Freguesia do Coentral, Pedro Graça.

Esta cerimónia ficou também marcada pela imposição de divisas e entrega de capacetes a 12 novos bombeiros que concluíram o seu curso de formação, que se realizou imediatamente antes da bênção da nova ambulância. Ou seja, dupla motivação para os Bombeiros de Castanheira de Pera comemorarem.

Na oportunidade, o comandante dos Bombeiros, José Domingues, congratulou-se com a formatura dos novos bombeiros e desejou que os la-

ços entre os membros da corporação se aprofundem e reforcem o espírito de grupo. Recordou que os novos bombeiros da paz estão preparados, à sua escala e dimensão para fazer face aos novos desafios que terão de enfrentar no futuro.

Carlos Tomás, Presidente da Direcção dos Bombeiros Castanheirenses fez, à semelhança de José Domingues, um discurso de grande responsabilização, mas também de muito orgulho e confiança nos novos bombeiros que, acredita, irão dar continuidade ao bom nome daquela corporação que tanto tem honrado e dignificado o concelho. Pediu alma, coração e humanitarismo e ofereceu a disponibilidade da sua equipa que tudo fará para que não falem condições para executarem a sua missão.

Já no Salão Nobre do edifício dos Bombeiros castanheirenses tiveram lugar as habituais intervenções, tendo como principais destinatários Aquiles Morgado e os “novos Bombeiros”.

A primeira intervenção foi da Presidente da Assembleia Municipal, Conceição Soares, que “sensibilizada com o gesto bonito de Aquiles Morgado”, realçou a nobreza e solidariedade do benemérito e manifestou a sua profunda gratidão pelo enorme serviço prestado às populações da nossa área de acção e ao município.

Dirigindo-se aos novos bombeiros, deixou-lhes uma palavra de “carinho, incentivo e muito orgulho depositado neles”, terminando a desejar-lhes “pouco trabalho”.

Seguiu-se a intervenção da representante da Autarquia, Dra. Ana Paula Neves, que deixou “palavras simples, mas sentidas”. “Os bombeiros hoje estão mais ricos”. Mas não só os Bombeiros, “todos os castanheirenses” considerou Ana

Paula, por terem melhor qualidade de serviços e pelo exemplo de solidariedade neste mundo tão desumanizado em que cada um só pensa em si” - justificou a Autarquia que realçou, ainda, o facto de este não ser um acto isolado de Aquiles Morgado, lembrando outras suas experiências de grande solidariedade.

Finalmente, e dirigindo-se aos “mais novos”, Ana Paula afirmou que na sua óptica “o mais importante é o ser, não o ter”, daí a sua felicidade pelo altruísmo ao abraçarem estas causas, terminando parabenizando as famílias que lhes “dão suporte para as desempenhar”.

Falou depois o Comandante José Domingues que elogiou a qualidade do equipamento recém oferecido, realçou a formação dos seus homens e dirigiu novas palavras aos “novos bombeiros”, no mesmo sentido de responsabilização e orgulho, afirmando que “hoje estamos mais ricos, material e humanamente”.

Dirigindo-se a Aquiles Morgado, agradeceu reconhecidamente, em nome do Corpo Activo. Ainda sobre o novo equipamento, José Domingues deixou o desejo de que “seja mais utilizado para a vida do que para a morte”.

Falou depois o Presidente da Direcção, Carlos Tomás, que agradeceu a Aquiles Morgado, a quem comunicou a decisão daquela corporação em o nomear “Sócio Benemérito”.

Carlos Tomás afirmou que “são gestos como estes que definem os verdadeiros homens”, lembrou anteriores gestos de beneficência de Aquiles Morgado e seus familiares, em particular da sua irmã Ema Morgado que em 2001 ofereceu uma ambulância àquela corporação e, já em 2007, pagou a reparação da mesma ambulância, no valor de 5,500

Euros.

Em maré de agradecimentos, Carlos Tomás agradeceu também à Comissão de Baldios do Coentral que também ofereceu no passado dia 4 de Maio uma ambulância - e que também valeu o título de “Sócio Benemérito”; e agradeceu aos sócios (Calos Correia, Eng.º Gonçalves, Dr. João Marreca e Fernando Correia) que financiaram a recuperação dos tamos das mesas do salão.

Finalmente, usou da palavra Aquiles Morgado que agradeceu “as honrosas palavras que lhe foram dirigidas” e “justificou” a oferta como sendo um “agradecimento” aos Bombeiros de Castanheira de Pera, a quem não poupou elogios, recordando a forma rápida e eficaz como em Dezembro foi por eles socorrido.

Aquiles Morgado, afirmou, ainda que “na vida temos que pensar um pouco nos outros” e considerou que “um bom equipamento pode salvar uma vida”, como que justificando a opção em oferecer o que de melhor há em material de socorro.

Aquiles Morgado, anunciou, depois, que também irá oferecer uma viatura idêntica a Figueiró dos Vinhos, afirmando que “não ficaria de bem com a minha consciência”, já que também recebeu deles toda a deferência e competência, durante a sua enfermidade.

O benemérito terminou afirmando que “tudo aquilo que se der aos Bombeiros é sempre menos que aquilo que eles já nos deram ou, eventualmente, têm para nos dar.

Seguiu-se um apetecível e farto beberete, também ele custeado por Aquiles Morgado porque “não seria justo provocar um encargo de muitas dezenas de contos por causa de uma oferta...” - afirmou.

Carlos Santos



AINDA O 700º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO CINEMA "FITAS ÀS QUINTAS"...

No âmbito das comemorações dos 700 anos do concelho de Pampilhosa da Serra, o Município de Pampilhosa da Serra promove durante o mês de Agosto, às quintas-feiras, sessões de cinema ao ar livre.

Estas realizam-se no Auditório ao ar livre, situado junto à Escola de Pampilhosa da Serra.

Assim, realizou-se ontem, pelas 22.00 horas a primeira sessão que

contou com a passagem do filme "Jonh Rambo".

No próximo dia 21 de Agosto passará o filme "Elas não me Largam" enquanto que no dia 28 de Agosto passará o filme "Loucuras em Las Vegas".

Desta forma o Município convida toda a população a assistir às "Fitas às Quintas", desejando que esta seja mais uma actividade diferente e que agrade a todos.

... EXPOSIÇÕES EM AGOSTO

"ANTIGOS PRESIDENTES DE CÂMARA" E "CORES E FORMAS"

Inserida no Programa Oficial das Comemorações dos 700 anos de História da Pampilhosa da Serra, decorre no próximo dia **13 de Agosto**, pelas 17.00 horas, a inauguração da Exposição "Antigos Presidentes da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra", no Museu Municipal.

Esta Exposição fotográfica e documental pretende contar com outros contributos acerca das personalidades

homenageadas. Ao apresentar esta exposição, o Município apresenta também fragmentos da História da Pampilhosa da Serra, cumprindo-se também assim parte dos 700 anos de existência.

Na sexta-feira, dia **15 de Agosto**, pelas 16.00 horas, será inaugurada na Galeria 2 do Edifício Monsenhor Nunes Pereira, a Exposição "Cores e Formas" de Graça Patrício, a qual é oriunda do concelho.

DESPORTO - FUTSAL

INTER-FREGUESIAS CHEGA AO FIM

Chegou ao fim o I Torneio de Futsal, das Freguesias do Concelho de Pampilhosa da Serra, numa organização do Município de Pampilhosa da Serra coroada de grande sucesso.

A Freguesia da Pampilhosa da Serra foi a grande vencedora desta primeira edição.

O torneio que teve o início a 30 de Julho teve o seu epílogo no passado dia 14 de Agosto com a realização dos jogos para a atribuição do 1º, 2º, 3º e 4º lugares. Como já referimos, a Fregue-

sia da Pampilhosa da Serra foi a 1ª classificada, ao levar de vencida a Freguesia do Machio na final por 4-1.

Em 3º lugar, classificou-se a Freguesia de Pessegueiro que venceu a Freguesia de Dornelas do Zêzere no jogo de atribuição dos 3º e 4º por 11-1.

De realçar o êxito deste Torneio que para além da participação de dezenas de atletas, teve sempre um vasto público a assistir aos jogos que decorreram no Pavilhão Gimnodesportivo de Pampilhosa da Serra.



ANIMAÇÃO NOCTURNA DAS PRAIAS FLUVIAIS



No âmbito das comemorações dos 700 anos do concelho de Pampilhosa da Serra, o Município de Pampilhosa da Serra promove neste mês de Agosto uma Animação Nocturna das Praias Fluviais.

Este é mais um evento com o qual se pretende proporcionar a todos os munícipes residentes e aos muitos que nos visitam nesta época do ano, noites diferentes. Assim, no passado dia 06 de Agosto, pelas 22.00 horas, a Barragem de St.ª Luzia foi a primeira Praia a ser animada com a participação dos Cavaleiros do Asfalto. No próximo dia 20 de Agosto será a vez da Praia Fluvial de Pessegueiro, enquanto que no dia 27 de Agosto será a vez da Praia Fluvial de Janeiro de Baixo, receberem também os Cavaleiros do Asfalto. O Município espera pois que esta seja mais uma actividade recheada de êxito e muito participada.

Animação Nocturna das Praias Fluviais

Santa Luzia
6 de Agosto

Pessegueiro
20 de Agosto

Janeiro de Baixo
27 de Agosto

A partir das 22h com a participação dos
"Cavaleiros do Asfalto"

PARTICIPA E
DIVERTE-TE

FESTAS DO CONCELHO ASSINALAM OS 700 ANOS

"Pampilhosa da Serra é um valor acrescentado na Região Centro"

Num ano em que o concelho está a comemorar 700 anos de história, as festas têm um sabor especial. A par da inauguração da exposição dos presidentes de câmara dos últimos 150 anos, á hora do fecho desta edição de "A Comarca", o concelho vive dias de grande animação e significado.

Certamente satisfeito com a grande adesão popular que se tem registado, José Brito, Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, afirmou que "os três dias de festas são suficientes para divulgar os produtos e a gastronomia do concelho". Adesão justificada por um evento que, ano após ano, aposta na inovação e na ampliação deste evento.

Por sua vez, Pedro Machado, Presidente da Região de Turismo do Centro, também presente em Pampilhosa da Serra, realçou o aumento de expositores na edição da mostra de artesanato e de gastronomia o que, para Pedro Machado "significa que a Pampilhosa está no bem caminho e a atrair pessoas" e que o facto de haver muita gente que

continua a afluir a esta iniciativa autárquica indicia "o seu grau de satisfação". Por tudo isto, Pedro Machado entende que a Pampilhosa da Serra é "um valor acrescentado à Região Centro".

O Programa das Festas do Concelho 2008 e da XI Feira de Artesanato e Gastronomia que decorrem na Praça do Regionalismo, onde estão cerca de 45 expositores e 5 tasquinhas de restauração têm este ano como principal atracção o famoso Toni Carreira - natural do concelho de Pampilhosa da Serra - que arrastou até à sede do concelho uma multidão de vários milhares de admiradores.

Do vasto e variado programa, destacamos, ainda, o II Rally Paper "Á Descoberta do Concelho"; os espectáculos Made in Pampilhosa com artistas e grupos do concelho e Made in Portugal Show com artistas portugueses de renome (Ana, Clemente, Eduardo Santana, José Reza, Manuela Bravo e Mário Gil); a Marcha de Alfama; Ginástica, Torneio de Futsal e Saltos para a Água, além das cerimónias religiosas e das já referidas exposições.

PROMOVIDO PELO MUNICÍPIO

PROJECTO TRILHOS COM SENTIDO REALIZOU INTERCÂMBIO



O Projecto Trilhos Com_Sentido, promovido pelo Município de Pampilhosa da Serra, no âmbito da actividade Férias Com_Sentido, realizou no dia 9 de Agosto de 2008 um intercâmbio com o Projecto Escolhe Vilar do Bairro de Vila D'Este, Vila Nova de Gaia.

Os vinte e dois Jovens e Crianças de Pampilhosa da Serra tiveram oportunidade de conhecer Vila Nova de Gaia e principalmente um Bairro com uma realidade

bem diferente da que estão habituados. Para além disso, tiveram a oportunidade de ir ao cinema, o que para a maioria deles foi a primeira vez, bem como a possibilidade de disfrutar de algumas horas de praia.

Mais uma vez, o objectivo desta acção foi alargar os horizontes dos nossos jovens que vivem num território caracterizado pelo isolamento e estimular as relações inter-pares e entre culturas diferentes.

“INSTRUMENTO DE PLANEAMENTO E ORDENAMENTO”

CARTA EDUCATIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS APROVADA

No passado dia 23 de Junho a Carta Educativa de Figueiró dos Vinhos foi homologada pela Ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, depois da obtenção do Parecer Conjunto favorável da Direcção Regional de Educação do Centro (DREC) e do Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE), homologou a Carta Educativa do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

A Carta Educativa de Figueiró dos Vinhos tem como pano de fundo uma política integrada de educação que conduza ao sucesso escolar e previna o abandono e a exclusão social de crianças e jovens, bem como o seu isolamento geográfico. Nesse sentido, são propostas actuações diversas, seja ao nível da requalificação do actual parque escolar, optimizando-se meios e equipamentos existentes, seja criando sinergias através da articulação entre instituições com actuação no domínio da educação.

Fonte da Autarquia figueiroense assume a importância desta aprovação, afirmando que “assumimos, desde sempre, que a juventude é o nosso maior património que a devemos apoiar com todo o investimento que sejamos capazes de conseguir. Valeu, pois, a pena o muito trabalho que foi feito desde a sua primeira versão. Valeu a pena o ousar e ter visão estratégica; valeu a pena os contributos de todos e de cada um; valeu a pena as posições assumidas em sede própria; valeu em suma a pena procurar e encontrar caminhos alternativos na aposta de um Figueiró melhor e mais desenvolvido. Saibamos estar

à altura de tamanha responsabilidade”.

Segundo o Parecer Conjunto DREC e do GEPE, a “Carta Educativa respeita a metodologia proposta para a elaboração, estando, em geral, em conformidade com as orientações de prática educativa”. Ainda segundo aquele parecer, “as propostas de intervenção apresentadas incidem na educação pré-escolar e no ensino básico revelando esforço de concentração do parque escolar. Recomenda-se, no entanto, que seja feito esforço adicional de

concentração do parque escolar, de modo a evitar-se a vinculação dos edifícios a um único nível de educação/ensino, tal como definido na Lei de Bases de Educação”, deixando ainda algumas recomendações quanto à tipologia do parque de educação pré-escolar e do ensino básico que “deverá ser constituído por estabelecimentos de tipologia EB1/JI ou EBI/JI”, unidades a que “poderão, excepcionalmente, juntar-se estabelecimentos de tipologia JI, desde que devidamente fundamentado”, pode ler-se naquele documento que termina com a recomendação de que “os centros escolares, sempre que possível, deverão ter no mínimo capacidade para 300 alunos”, o que origina que a proposta de construção do Centro Escolar de Agu-



EB 2 de Figueiró dos Vinhos

da tenha que ser reanalisado.

O que é a Carta Educativa?

A Carta Educativa é entendida, a nível municipal, como o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento sociodemográfico de cada município.

Quais os objectivos?

– Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que as ofer-

tas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura.

– A Carta Educativa é o reflexo a nível municipal do processo de ordenamento a nível nacional da rede de ofertas de educação e formação. O objectivo é assegurar a racionalização e complementaridade dessas ofertas e o desenvolvimento qualitativo das mesmas. Isto em contexto de descentralização administrativa, reforço dos modelos de gestão dos estabelecimentos de educação e ensino públicos, e respectivos agrupamentos, e valorização do papel das comunidades educativas e dos projectos educativos das escolas.

– A Carta Educativa deve promover o desenvolvimento do processo de agrupamento de escolas com vista à criação das condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis.

– A Carta Educativa deve incluir uma análise prospectiva, fixando objectivos de ordenamento progressivo a médio e longo prazo.

– A Carta Educativa deve garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município.

A quem compete a elaboração?

A elaboração da Carta Educativa é da competência da câmara municipal, sendo aprovada pela assembleia municipal respectiva, após discussão e parecer do conselho municipal de educação. O Ministério da Educação, através das direcções regionais de Educação, presta o apoio técnico necessário, disponibiliza toda a informação indispensável à elaboração da Carta Educativa e suporta 50% das respectivas despesas.

A Carta Educativa, integrando o Plano Director Municipal, está sujeita a ratificação governamental, mediante parecer prévio vinculativo do Ministério da Educação, entidade com a qual as câmaras municipais devem articular estreitamente as suas intervenções, para garantir o cumprimento dos princípios, objectivos e parâmetros técnicos estatuidos quanto ao reordenamento da rede educativa, bem como a eficácia dos programas e projectos supramunicipais ou de interesse supramunicipal.

Qual o âmbito territorial?

A Carta Educativa pode ser de âmbito municipal ou supramunicipal quando os municípios articulem entre si, nomeadamente através das respectivas federações e associações, e com o Ministério da Educação o desenvolvimento de instrumentos de planeamento e ordenamento da rede educativa de nível supramunicipal.

Carlos Santos

Fonte: site do Ministério da Educação

Assine **A COMARCA** e... vá à Praia das Rocas...

CAMPANHA NOVOS ASSINANTES

até 15 de Setembro

Ondas a 80 km do Mar!! Castanheira de Pera

PRAIA DAS ROCAS 2008

Ondas a 80 km do Mar!! Castanheira de Pera

PRAIA DAS ROCAS 2008

Ondas a 80 km do Mar!! Castanheira de Pera

PRAIA DAS ROCAS

Ondas a 80 km do Mar ...

“de borla” e “grátis”!
Assine “A Comarca”

FINANÇAS LOCAIS

Juristas reúnem na Pampilhosa

A desigualdade dos municípios e dos municípios portugueses perante a Lei das Finanças Locais vai ser discutida no 1º Encontro de Juristas de Pampilhosa da Serra, a realizar em Setembro naquela vila.

O encontro vai reunir juizes, advogados, professores de Direito e outros operadores judiciários, na sua maioria naturais ou com raízes familiares àquele que é o concelho mais isolado do distrito de Coimbra.

«A desigualdade dos municípios e dos municípios portugueses» é o tema da comunicação que será apresentada pelo juiz conselheiro do Tribunal Constitucional Benjamim Silva Rodrigues, natural daquele concelho.

Entre os oradores naturais de Pampilhosa da Serra estarão também Ana Maria Barata de Brito, juíza desembargadora no Tribunal da Relação de Lisboa, e D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo emérito de Braga e juiz no Tribunal Eclesiástico daquela Diocese.

O encontro é organizado pela Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra e realiza-se nos dias 13 e 14 de Setembro.

O objectivo é «criar uma jornada de trabalho e de convívio» não só entre juristas naturais ou descendentes de pampilhosenses, mas também entre os diferentes operadores judiciários de Pampilhosa da Serra e das comarcas judiciais de Arganil, Covilhã, Fundão, Oleiros, Figueiró dos Vinhos, Sertã e Lousã.



AGRADECIMENTO

VICTOR LEITÃO PEDRO

Nasceu a 16.04.1932 Faleceu: 12.08.2008

Filhas, Neto e Genro agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada, ou que, por qualquer meio, manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja. A Família



Natural de Almoester - Santarém
Residia em: FIGUEIRÓ DOS VINHOS



AGRADECIMENTO

VIRGÍLIO DA CONCEIÇÃO SANTOS

Nasceu: 09.06.1928 * Faleceu: 26.07.2008

Sua Esposa, Filho, Filha, Nora, Genro, Netos e restante família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada, ou que, por qualquer meio, manifestaram o seu pesar.

Agradecem, particularmente, aos Funcionários e Médicos do Lar 2 da Sta. Casa da misericórdia de Fig. dos Vinhos, pela competência e zelo com que sempre trataram o seu ente querido.

A todos o nosso Bem-Haja. A Família



Lavandeira
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADECA

promove cursos de português para imigrantes

Na tentativa de facilitar a integração dos imigrantes que chegam ao nosso país, a ADECA (Associação de Desenvolvimento das Empresas do Concelho de Alvaiázere) está a desenvolver cursos de língua portuguesa para imigrantes ucranianos e ingleses.

No âmbito do Programa Portugal Acolhe, esta iniciativa desenvolvida em parceria com o IIEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) visa, essencialmente, oferecer aos imigrantes residentes no nosso país (que comprovem permanência), o acesso a uma inserção de pleno direito na sociedade portuguesa.

Constituindo componentes básicos do processo de integração, os objectivos deste programa passam, também, pela promoção da capacidade de expressão e compreensão da língua portuguesa e pelo conhecimento dos direitos básicos de cidadania.

As pessoas interessadas em frequentar estes cursos poderão inscrever-se nas instalações da ADECA, na Rua Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, nº11, 3250-113 Alvaiázere, ou pelo telefone 236 650 160.

GASÓLEO SUBIU 140 VEZES DESDE 2004

Desde Janeiro de 2004, o número de semanas em que houve aumentos foi muito superior às vezes em que houve descidas. Só o gasóleo foi inflacionado 140 vezes.

O preço do gasóleo subiu mais vezes do que a gasolina 95 desde 1 de Janeiro de 2004, a data que marcou o arranque da liberalização da venda dos combustíveis em Portugal. Fizemos a contagem até à semana de 1 de Agosto. Uma leitura dos preços médios semanais registados no "site" da Direcção-Geral de Energia desde o dia 2 de Janeiro de 2004 até à última semana de Julho de 2008, permite concluir ter havido 140 aumentos semanais nos preços do gasóleo, contra 130 aumentos na gasolina 95.

A mesma fúria não se registou, no entanto, no lado das descidas, uma vez que o preço do gasóleo teve apenas 84 recuos semanais. A gasolina 95 seguiu um ritmo semelhante, e apenas teve uma variação negativa em 89 semanas. As petrolíferas justificam o aumento mais acentuado do preço do gasóleo do que na gasolina com o facto de Portugal ser deficitário nesse tipo de combustível e, por essa razão, sentir mais o impacto da escalada do petróleo. O gasóleo representa em Portugal dois terços do consumo de combustíveis.

Ao longo destes quatro anos e meio em análise, só houve 15 semanas sem oscilações nos preços do gasóleo e 20 semanas no caso da gasolina 95.

Procurámos, ainda, trabalhar estes preços semanais médios para ver qual teria sido, em euros, o valor dos aumentos ou das descidas.

E chegámos à seguinte conclusão: a gasolina teve subidas médias de 0,01 euros e o gasóleo 0,009 euros. No caso das descidas, as médias foram da mesma ordem: na gasolina, o preço teve quedas de 0,009 euros e o gasóleo 0,006 euros.

Os mesmos dados permitem ainda ver que os valores médios mais elevados foram registado na semana que terminou a 11 de Julho, com a gasolina nos 1,525 euros e o gasóleo nos 1,428 euros. Já para encontrarmos os valores mínimos, é preciso recuar às primeiras semanas de 2004, quando a gasolina custava 95 cêntimos e o gasóleo 70.

Desde 11 Julho os preços dos combustíveis têm vindo a cair, como reflexo da queda do petróleo nos mercados internacionais. As três maiores petrolíferas que operam em Portugal (Galp, BP e Repsol) já baixaram os preços ao público várias vezes, mas apenas alguns cêntimos. Causas da queda

Economia abrandada - As dificuldades económicas dos EUA e a Europa baixam o consumo de combustíveis e derivados de petróleo. A quebra é maior do que o aumento em países como a China e Índia, pelo que há uma descida global da procura.

Investidores acalmam - A baixa do consumo deixa os investidores - que apostavam no imobiliário até à crise do "subprime" - mais cautelosos e a especular menos. Qualquer coisa influencia - A capacidade de produzir combustíveis é quase igual ao consumo, pelo que qualquer incidente faz logo subir ou baixar o preço.

in 11.08.2008 - Jornal de Notícias

DISTRITAIS NO PS

João Paulo Pedrosa recandidata-se



O presidente da Federação Distrital do PS de Leiria, João Paulo Pedrosa, vai recandidatar-se aquele cargo nas próximas eleições que irão decorrer no próximo mês de Outubro.

João Paulo Pedrosa diz que conta com o apoio dos presidentes das Câmaras de Castanheira de Pera e Porto de Mós, Fernando Lopes e Jo-

ão Salgueiro, respectivamente, dos 28 presidentes de junta de freguesia do distrito, eleitos nas listas do PS, e dos 16 presidentes das concelhias.

Fonte próxima ao candidato, avança que o trabalho de "credibilização" do partido nos últimos dois anos e a preparação do processo das próximas eleições autárquicas são as duas principais razões que pesaram na recandidatura de João Paulo Pedrosa.

As linhas programáticas da candidatura serão apresentadas apenas no próximo mês de Setembro.



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Operação de Loteamento — Discussão pública

Torna-se público que a Câmara Municipal de Pedrógão Grande, em sua reunião ordinária de 14/08/2008, deliberou por maioria de harmonia com o previsto no n.º 5, do artigo 7.º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro com as alterações introduzidas pela Lei n.º 60/2007, de 4 de Setembro conjugado com o artigo 77.º, do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro e posteriores alterações, abrir período de discussão pública relativa ao Loteamento Municipal n.º 1/2008, da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, sito em Pinheiro Bordalo, prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, na freguesia da Graça, com a constituição de 13 lotes destinados à actividade Industrial e de Serviços.

O período de discussão pública terá a duração de 15 dias e iniciar-se-á 8 dias após a publicação do presente aviso na 2.ª Série do Diário da

República, encontrando-se a proposta de Loteamento disponível nos Paços do Município nos Serviços Técnicos.

O processo poderá ser consultado todos os dias úteis, das 9 horas às 12,30 horas e das 14 horas às 16,00 horas nos Serviços Técnicos desta Câmara Municipal.

As sugestões, reclamações ou observações dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, através de requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, A Devesa, 3271 - 909 Pedrógão Grande, identificando devidamente o seu subscritor.

14 de Agosto de 2008. — O Presidente da Câmara Municipal
Dr. João Manuel Gomes Marques

PROGRAMA DE ANIMAÇÃO DA PRAIA DO MOSTEIRO

MAIOR ENCHENTE DESTE VERÃO

A Junta de Freguesia de Vila Facaia, promoveu no dia 2 de Agosto de 2008, com o apoio do Professor Rui Oliveira mais um dia de actividades lúdico / desportivas, na Praia Fluvial do Mosteiro que levou a que se registasse a maior enchente deste Verão. As actividades começaram pela 15 h com uma aula de aeróbica bastante concorrida, que foi seguida de jogos para crianças dos 3 aos 70 anos, designadamente, jogo do limbo, dança das bóias, corridas de sky's e o jogo da corda. Durante toda a tarde funcionou uma mesa de pintura para os mais pequenos, tendo havido um prémio de participação para todos os participantes. Depois, seguiu-se o cinema ao ar livre com dois filmes de animação que divertiram todos os presentes. Para a Junta de Freguesia esta actividade teve um enorme sucesso, e como tal, no dia 23 de Agosto será repetida a actividade para reviver esta actividade ou para quem quiser participar pela 1.ª vez.



PAINTBALL EM VILA FACAIA

A Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia vai promover no próximo dia 31 de Agosto, a partir das 13h30m o Segundo Torneio de Paintball da CCR Vila Facaia.

Depois do sucesso alcançado na edição do ano passado, o torneio deste ano contará com algumas novidades e garantirá a todos os seus participantes uma tarde de domingo muito bem passada.

Paralelamente ao torneio funcionará um serviço de Bar, onde serão servidos alguns petiscos.

As inscrições para o torneio já se encontram abertas pelo 913530313 ou pelo mail geral@ccr-vilafacaia.com

Prémios por equipa:
1º Lugar: Taça + Caixa de Bolas

2º Lugar: Taça

3º Lugar: Taça

Preços:

Inscrição: 7 boals/pessoa

Aluguer de arma: 10 bolas/pessoa

Sócios activos (cotas em dia): 10% de desconto.

Cada equipa é composta por cinco elementos.

Saiba mais em: www.ccr-vilafacaia.com

DIA 24 DE AGOSTO
TRAQUINICES PARA TODAS
AS IDADES

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA, CULTURAL E SOCIAL DAS GÂNDARAS
LOUSÃ

DIA 24 DE AGOSTO - 16 H
DOMINGO - JARDIM DE VILA FACAIA

"AS CANTIGAS DOS TRAQUINAS"

ORGANIZAÇÃO: FREGUESIA DE VILA FACAIA

No dia 24 de Agosto (Domingo), a partir das 16 horas, a Junta de Freguesia de Vila Facaia promove a actuação do grupo "As Cantigas dos Traquinas" da Associação Recreativa e Cultural das Gândaras - Lousã, no Jardim de Vila Facaia.

Uma tarde que promete ser muito bem passada!
Programa a não perder!

... e se tem a sua assinatura em dia*

também vai à Praia das Rocas...

“de borla” e “grátis”!

mesmo grátis!!!

até 15 de Setembro

Ondas a 80 km do Mar!!
Castanheira de Pera

PRIMA VITAZ
PRAIA DAS ROCAS
2007

Ondas a 80 km do Mar!!
Castanheira de Pera

PRAIA DAS ROCAS

ONDAS A 80KM DO MAR ...

* Actualize, ou faça prova da actualização, e receba um bilhete para a Praia das Rocas INFORME-SE!!!

“PORTUGAL SEM FOGOS DEPENDE DE TODOS!”

FICAPE adere à campanha e promove sessões de sensibilização

EM ALGE - 26 DE JULHO

No passado dia 26 de Julho, realizou-se mais um encontro promovido pela Ficape, em parceria com a Direcção Geral dos Recursos Florestais, destinado aos proprietários e produtores florestais da freguesia de Campelo.

O encontro teve início com uma sessão de sensibilização destinada à população no âmbito da campanha “Portugal sem Fogos Depende de Todos”.

Para além dos proprietários e produtores florestais, estiveram presentes representantes da Direcção Geral dos Recursos Florestais, da Corporação de Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e da Guarda Nacional Republicana.

A iniciativa teve uma boa adesão por parte da população presente, tendo havido troca de experiências entre a assembleia e os convidados, recolha de exemplos dados pelos convidados, procurando sempre alertar a população sensibilizando-a para os procedimentos a ter em conta no âmbito do Decreto-Lei N.º 124/06.



NAS BAIRRADAS - 8 DE AGOSTO

No passado dia 08 de Agosto de 2008, na freguesia das Bairradas, a Ficape realizou mais uma sessão de sensibilização no âmbito daquela campanha.

O encontro contou com a presença do Comandante do Posto da GNR de Figueiró dos Vinhos, Jaime Antunes e do Pre-sidente da Junta de Freguesia das Bairradas, Carlos Martins.

A assembleia revelou-se muito participativa e atenta face aos esclarecimentos prestados relativamente aos procedimentos a ter em conta ao abrigo do Decreto-Lei n.º 124/06 e o nosso contributo/papel enquanto cidadãos.



PÃO DE LÓ DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA STA. LUZIA JÉ TEM SITE

A Confeitaria Sta. Luzia dispõe desde alguns meses a esta parte, de um Website. Ali poderão ser encontrados vários tipos de informação oficial sobre a história, a apresentação dos doces da casa, contactos, localização, como se faz, eventos, etc.

Com um Design moderno mas ao mesmo tempo simplista, poderá aceder ao site da Confeitaria Sta. Luzia pelo endereço <http://www.pao-de-lo.com/>

A Confeitaria Santa Luzia procede a uma rigorosa selecção dos ingredientes que usa no fabrico dos seus doces por forma a garantir aos seus clientes uma experiência única de sabor e tradição.

INTERNET MAIS CARA NO INTERIOR?

PREÇO PODE BAIXAR APENAS NO LITORAL

Os internautas dos concelhos do interior, onde a Portugal Telecom não tem concorrência, poderão ter de pagar mais para navegar em banda larga do que os que residem no litoral. Não porque os preços irão aumentar mas porque poderão baixar nas zonas onde a oferta é maior e a procura também.

Alguns autarcas dos concelhos do Norte do distrito, onde porventura os preços irão manter-se, manifestam o seu descontentamento nesta matéria e falam em discriminação negativa.

A fazer fê num mapa que identifica os concelhos onde a PT tem posição dominante, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Ansião e Alvaiázere, mas também Pombal, Óbidos e Bombarral não deverão ver os preços baixarem.

A medida, que irá permitir à PT liberalizar o seu tarifário onde estão outros operadores, é objecto de uma proposta de segmentação geográfica por parte da Anacom - Autoridade Nacional de Comunicações e esteve em consulta pública até ao passado dia 11. O Bloco de Esquerda já se pronunciou contra e anunciou a intenção de voltar a propor a inclusão do acesso à internet em banda larga no serviço universal de telecomunicações, para que sejam aplicadas tarifas iguais em todo o país. “Não faz qualquer sentido que alguém que queira entregar [via electrónica] a sua declaração de impostos em Serpa pague um acesso mais caro do que alguém que vive em Gaia ou no Porto”, disse Francisco Louça, citado pela agência Lusa.

Fonte oficial da PT diz contudo desconhecer qualquer mapa que permita aferir, nesta altura, os locais onde poderá ser alterado o seu tarifário e explica que a PT quer baixar os preços, mas não pode sem autorização da Anacom, a quem cabe decidir onde poderá fazê-lo. A mesma fonte garante que a PT pugna há muito pela liberdade tarifária, o que lhe permitiria ser mais competitiva. “Estamos a perder mercado sistematicamente, nomeadamente nas zonas onde há mais concorrência”, revela.

Fonte da Anacom referiu, por sua vez, não lhe competir divulgar as zonas onde a PT tem um ou mais concorrentes.

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e cinco de Julho de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cinco a folhas sete, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e sete - F, compareceram:

PAULO JORGE HENRIQUES ROSA e mulher **TERESA PAULA DA SILVA BACHAREL HENRIQUES ROSA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Pena, concelho de Lisboa e ela da freguesia de Parede, concelho de Cascais, residentes habitualmente na Rua Principal, número 7, Casais do Júlio, freguesia de Atouguia da Baleia, concelho de Peniche, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, sito em Castelo do Vale da Armunha, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de habitação de um piso e logradouro anexo, com a superfície coberta de noventa e seis metros quadrados e descoberta de cento e cinquenta e três metros quadrados, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com o próprio, inscrito na matriz sob o artigo **4481**, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e sete, por compra meramente verbal a Maria Odete Rosa Antão André e marido Leonel do Carmo André, residentes que em São Domingos de Rana, Cascais, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 25 de Julho de 2008.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,

Maria Helena Teixeira Marques Xavier

ACOMARCA
N.º 323 de 2008.08.15

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2.º.
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PREVENÇÃO FLORESTAL

Associações Florestais de Pedrógão e Figueiró unidas



A Associação de Produtores Agro-florestais do concelho de Figueiró dos Vinhos colaborou com a Associação dos Produtores e Proprietários Florestais do concelho de Pedrógão Grande na organização de uma Sessão de Esclarecimento para agricultores, produtores e proprietários florestais no âmbito de uma Campanha de Sensibilização para o ano de 2008 promovida pela Direcção Geral dos Recursos Florestais denominada "Portugal sem fogos depende de todos".

Esta sessão realizou-se no Concelho e Freguesia de Figueiró dos Vinhos mais precisamente no Lugar do Carapinhã na sede da Associação Cultural e Recreativa do Carapinhã, no dia 11 de Agosto pelas 21 horas.

Teve como intervenientes os Comandantes de Bombeiros e GNR de Figueiró dos Vinhos o Técnico do GTF do Município e um técnico da OPF de Figueiró dos Vinhos, os temas abordados foram os seguintes:

- A importância da agricultura na prevenção e combate aos incêndios rurais, a importância dos agricultores produtores florestais na manutenção do mosaico da paisagem e a importância da prevenção.

- Causas dos incêndios florestais, meios de alerta e colaboração com os meios de combate.

- O registo da propriedade florestal e a Redução do IVA para as operações florestais.

- Decreto-Lei 124/2006, fiscalização da aplicação da lei – coimas e o apoio que a GNR pode dar às populações.

A sessão teve uma boa recepção por parte da população estando presentes mais de três dezenas de espectadores, conforme a foto documenta.

*****Leia
*****Assine
*****Divulgue**

**Agora também em:
www.bmfigueirosdosvinhos.com.pt**

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Candidaturas no IPL

- Figueiró entre os eleitos

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) promove uma nova edição dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) para o período lectivo 2008/2010, com 26 cursos, leccionados em 12 concelhos distintos do Centro do país, revela em comunicado.

As candidaturas estão abertas até 11 de Setembro, exclusivamente online, em www.ipleiria.pt.

Figueiró dos Vinhos, Alcobaça, Alvaiázere, Avelar, Caldas da Rainha, Leiria, Nazaré, Peniche, Pombal, Rio Maior, Soure e Vila de Rei são os concelhos escolhidos pelo Instituto Politécnico de Leiria para ali realizar estes cursos de especialização tecnológica.

Em Figueiró dos Vinhos irão ser ministrados o Curso de Aplicações Informáticas de Gestão e o Curso de Práticas Administrativas e Relações Públicas, ambos em horário pós-laboral.

Para além dos 17 cursos em funcionamento, o IPL abre também vagas para mais nove cursos: Desenvolvimento de Produtos Multimédia, Fabricação Automática, Gestão da Qualidade, Modelos e Protótipos para Design, Qualidade Alimentar, Técnicas de Restauração, Técnico de Design de Mobiliário, Técnico de Intervenção Social em Toxicodependências e Topografia e Cadastro.

Os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) são cursos de formação técnica, póssecundários, de carácter eminentemente prático, que qualificam jovens e adultos para o desempenho profissional, conferindo uma qualificação profissional de nível 4. Os CET têm uma duração típica de 18 meses, sendo uma parte significativa realizada em contexto de trabalho.

Após a sua conclusão, os CET permitem o ingresso na vida activa com o nível de qualificação IV e facultam o prosseguimento de estudos num curso de licenciatura através de uma via própria.

EXPERIÊNCIA SUBAQUÁTICA ÚNICA

PRAIAS DA COMARCA RECEBEM BAPTISMO DE MERGULHO



A Rede de Praias Fluviais das Aldeias do Xisto recebe, entre os dias 12 e 29 do mês de Agosto, Baptismos de Mergulho.

Entre os dias 12 e 29 de Agosto de 2008, várias vão ser as Praias Fluviais da Rede das Aldeias do Xisto onde os banhistas poderão experimentar o seu primeiro Baptismo de Mergulho.

Os Baptismos que, têm a duração de cerca de 10 minutos por pessoa, serão orientados por dois monitores da empresa Caminhos d'Água, certificados pela Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas.

Esta actividade é aconselhada a maiores de 14 anos, sendo que o equipamento inclui escafandro - garrafa, coleta, regulador - lastro, barbatanas e máscara. Os participantes terão a possibilidade de observar a diversidade subaquática, bem como experimentar a sensação única de estar submerso em locais com alguma profundidade.

No passado dia 12 de Agosto,

a Praia Fluvial de Rocas, em Castanheira de Pera, foi a primeira a receber esta iniciativa. Dia 25 de Agosto, na Praia Fluvial de Ana de Aviz, em Figueiró dos Vinhos e dia 26 de Agosto - Praia Fluvial de Mosteiro, em Pedrógão Grande, completam os Baptismos de Mergulho nas praias da comarca.

No entanto, nos dias 18 de Agosto (Praia Fluvial da Bogueira, Lousã), 19 de Agosto (Praia Fluvial Sra. da Graça, Lousã), 20 de Agosto (Praia Fluvial de Canaveias, Góis), 21 de Agosto (Praia Fluvial da Peneda, Góis), 22 de Agosto (Praia Fluvial de Secarias, Arganil), 27 de Agosto (Praia Fluvial de Froia, Proença) e 29 de Agosto (Praia Fluvial

de Louçainha, Penela), também poderá aderir a esta iniciativa, nas restantes praias da Rede de Praias Fluviais das Aldeias do Xisto.

A Rede das Aldeias do Xisto é constituída por 24 Aldeias distribuídas pela Região Centro. As Aldeias beneficiaram de um programa de recuperação patrimonial e de investimento no seu tecido sócio-económico que as transformou em pólos de atracção turística, com uma vasta e variada oferta. Encontram-se aqui possibilidades praticamente infinitas de entretenimento fora de portas. Descubra uma Região que é um tesouro nacional através da Rede das Aldeias do Xisto.

Carlos Santos

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 * MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

TODOS os quartos equipados com Ar Condicionado

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



72 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

CASA DO TEMPO

“EMOÇÕES” É TÍTULO DE EXPOSIÇÃO

«Emoções» é o título da exposição de pintura que Aldina Beato e Olinda Rodrigues se preparam para apresentar na Casa do Tempo de 15 de Agosto a 2 de Setembro.

Porque Agosto é mês de férias, de descanso e de lazer, a Casa do Tempo está de volta com novas propostas e, sob o título «Emoções», sugere-lhe que desfrute de uma mostra pictural onde Aldina Beato e Olinda Rodrigues nos seduzem com um tocante conjunto de acrílicos e óleos que denunciam o contraste intenso de tons e se enriquecem com a presença dos encantos do concelho de Castanheira de Pera.

Filhas de castanhenses, Aldina Beato e Olinda Rodrigues têm em comum o gosto de pintar e, passo a passo, procuram dar a conhecer ao público os sentimentos e emoções que inscrevem nas entrelinhas do exercício plástico. Para estas artistas, o

quotidiano, as pessoas e os locais que frequentam são fonte principal de inspiração e, orientando-se pela realidade que as envolve, rasgam o branco da tela com imagens e símbolos que realçam os seus ímpetus criativos e que lhe permitem atingir resultados pictóricos muito próprios.

Assim sendo, pode-se dizer que a pintura de Aldina Beato obedece a uma representação objectiva e instantânea daquilo que existe e é real. Alheia a uma criação mais subjectiva ou visionária, Aldina centra-se especialmente na descrição de temas captados do dia a dia e deixa as suas telas serem invadidas pela serenidade das paisagens e do retrato, mostrando que para ela a pintura é uma arte concreta através da qual o artista explana a profunda exploração da realidade que o rodeia e preserva a memória de momentos únicos da sua existência.

Quanto a Olinda Rodrigues, nota-se que esta pintora foge um pouco ao convencional e, ao em-

pregar os instrumentos pictóricos, abre caminho a uma pintura dominada por composições inovadoras que estabelecem um pacto com um profuso mundo de movimento e de cor. As formas geométricas, as linhas, o cromatismo activo imprimem um cunho especial às suas telas e, depurando também os cenários e sensações que marcam a sua vivência, Olinda transforma a sua arte num encontro suave e equilibrado entre a consciência real e a consciência emotiva.

Sem esquecer as suas raízes e os seus sonhos, Aldina Beato e Olinda Rodrigues não dispensaram ainda a oportunidade de protagonizar a sua primeira exibição em Castanheira de Pera e, de 15 de Agosto a 2 de Setembro, esperam surpreender os seus conterrâneos com uma exposição que apetece ver de uma ponta à outra, nomeadamente de Terça a Domingo das 13h30 às 22h00.

CT

JAZZ E FADO NA PRAIA DAS ROCAS ANIMAÇÃO PARA A SEMANA DE 18 A 24 DE AGOSTO

O Jazz volta à Praia das Rocas no próximo dia 19 de Agosto, terça-feira, com o Quarteto de Tony Bruheim, em saxofone, Miguel Barrosa na guitarra, Nuno Correia no contrabaixo e Jorge Moniz na Bateria.

Inovação, criatividade e improviso são a base do repertório deste quarteto. Trata-se de uma formação composta por excelentes músicos, já com grande experiência em conjunto, que promete surpreender positivamente o ouvinte de Jazz mais exigente.

A noite de sexta-feira, 22 de Agosto está reservada ao Fado da leiriense Carina Abreu, acompanhada à guitarra portuguesa por Tó Silva e Ricardo Silva, com João Silva à Viola.

O Jazz regressa no sábado 23, com a cantora, também leiriense Lydie Carell, que se apresenta em quarteto com Júlio Resende ao piano, João Custódio no contrabaixo e Alexandre Alves na bateria.

Uma das melhores vozes de Jazz da actualidade, acompanhada por três músicos de créditos firmados no panorama nacional, promete um concerto inesquecível, à semelhança do ano passado, onde Lydie esteve ao seu melhor nível, quando actuou neste mesmo palco acompanhada de três músicos franceses. Adepta do estilo de fusão, a cantora vai apresentar um repertório recheado de novidades, a par de sucessos antigos, como “Canção do Mar” ou “La Vie en Rose”.

Os três espectáculos terão lugar no excelente cenário do Coreto da Villa Praia, e têm início às 23h00. A entrada é livre. Informações e reserva de mesas pelo tel. 236438104.

António Carreira



CASA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA ESALTINO TOMÁS FERNANDES VAI SER HOMENAGEADO

- 1º Presidente da CCCP homenageado no dia em que faria 83 anos

No próximo dia 20 de Setembro de 2008 a Casa do Concelho de Castanheira de Pera (CCCP) vai homenagear Esaltino Tomás Fernandes, o primeiro Presidente da Direcção daquela colectividade e que, se estivesse vivo, faria 83 anos precisamente naquela data.

“Após alguns anos para que fosse colocada uma placa no salão, no dia 20-09-2008, finalmente esse objectivo vai ser conseguido após vários pedidos para que a placa estivesse no Salão Nobre. Uma homenagem também tomada por decisão da Assembleia Geral” - palavras de Vítor Silva, actual Presidente da Direcção da CCCP.

“Lutador pela Castanheira de Pera e da «sua» Balsa onde passava o tempo que tinha disponível, fez parte de várias entidades para defesa do concelho de Castanheira de Pera, lutou com outros Amigos de Castanheira de Pera pela «conquista» da representação de Castanheira de Pera em Lisboa” - assim nos fala Vítor Silva de Esaltino Tomás Fernandes que - ainda segundo o actual Presidente da CCCP - “fez parte de um grupo impulsor de Castanhenses que deram origem à Liga dos Amigos de Castanheira de Pera - Casa do Concelho de Castanheira de Pera” que enumera, tendo o cuidado de pedir “desculpa caso haja alguma omissão” e que foram “Aldemiro Simões, Américo Barata, Carlos David, Carlos Rodrigues, Domingos Costa, Esaltino Fernandes, Graça Oliva, Dr. Herlander Machado, Horácio Costa, José Claro, Júlio Henriques,



Esaltino Tomás Fernandes

Manuel Tomás, Vítor Silva, e tantos outros que conseguiram construir a nossa Sede”.

“Infelizmente” - continua Vítor Silva - “já não estão connosco os primeiros Presidentes da Casa do Concelho, são eles, Presidente da Assembleia Geral: Dr. Herlander Machado, Presidente do Conselho Fiscal: Engº. Fernando Barros, Presidente da Direcção: Esaltino Fernandes”. Mas, “onde quer que estejam estão-nos a apoiar” - conclui Vítor Silva.

Entretanto - e para além da homenagem a Esaltino Tomás Fernandes - até ao final do ano, a CCCP tem já agendados vários eventos.

Dia 20 de Setembro, o tradicional Almoço das Vindimas. “Este almoço vai ser uma surpresa, não indicamos o menu” - diz-nos Vítor Silva que faz questão de lembrar que “ficamos a aguardar pelas simpáticas ofertas habituais”.

Dia 25 de Outubro, terá lugar o 1º. Festival do Concelho de Castanheira de Pera em Lisboa, um evento que brevemente terá disponível o programa deste espectáculo a realizar no Teatro da Trindade, onde está prevista a presença de 13 Grupos para actuar. A hora do início do espectáculo será às 16 horas.

Dia 15 de Novembro, mais uma tradicional iniciativa, o Almoço de S. Martinho. Sopa, um prato principal, fruta, sobremesas, vinho branco e vinho tinto, águas, sumos, café e sobremesas não vão faltar à mesa, enquanto que a animação, convívio e regionalismo irão transbordar na sede.

Dia 4 de Dezembro, o Pai Natal visita a sede, uma iniciativa mais recente mas que também já ganhou o seu espaço na CCCP.

Carlos Santos

Música on the ROCAS

Até 13 de Setembro

22 de Agosto		Noite de Fado Carina Abreu <i>Palcos Coreto</i>
23 de Agosto		Jazz Lydie Carell <i>Palcos Coreto</i>
29 de Agosto		New Fashion Desfile de Moda - Bikinis + transparências + Festa Hinos com DJ <i>Palcos Coreto</i>
30 de Agosto		Blues Old Blues Band <i>Palcos Telheiros</i>
6 de Setembro		Rock Desalojados - Cast. de Pera <i>Palcos Telheiros</i>
13 de Setembro		Choro Roda de Choro de Lisboa <i>Palcos Telheiros</i>

Castanheira de Pera : Terra de emoções!

Organização: Apoio:

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35
* 3260 Figueiró dos Vinhos

Tif.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

AUTARQUIA CASTANHEIRENSE ALIANA FOGOS DE HABITAÇÃO SOCIAL NO BAIRRO OPERÁRIO

Interessado em construir mas também em reabilitar e conservar, o Município de Castanheira de Pera disponibiliza para venda três fogos no apesar de antigo sempre bonito Bairro Operário.

Estas casas de traça única e simbolicamente cheias de histórias destinam-se a habitação permanente.

As inscrições decorrerão de 1 a 22 de Agosto e as condições de inscrição bem como os documentos necessários à candidatura podem ser consultados aqui ou obtidos na Secretaria da Câmara Municipal.

O prazo para inscrição no presente concurso, válido durante um ano, podendo efectuar-se mediante envio por carta registada com aviso de recepção ou entrega pessoal no Serviço de Atendimento Geral da Divisão Administrativa e Financeira.

Este é também o local e o horário para a prestação dos esclarecimentos necessários, bem como para a consulta e/ou obtenção deste edital, das condições de venda e do boletim de inscrição, documentos estes que também poderão ser obtidos na página electrónica do Município.

Podem candidatar-se a este concurso todos os cidadãos nacionais, dando-se preferência aos que, cumulativamente, não possuam habitação própria no Município de Castanheira de Pera; o respectivo agregado familiar não tenha rendimentos anuais brutos corrigidos, em função da sua dimensão e de harmonia com a Tabela III constante da Portaria nº 1063/90 de 19 de Outubro, superiores a 3 vezes o salário mínimo nacional e residam há mais de cinco anos no Município de Castanheira de Pera.

Os candidatos podem concorrer a ambas as tipologias de fogos, mas a cada concorrente e respectivo agregado familiar só pode ser adjudicado um fogo.

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE AUTARQUIA ASSINALA EFEMÉRIDE

No pretérito dia 12 de Agosto comemorou-se um pouco por todo o lado o Dia Internacional da Juventude

A Câmara Municipal de Castanheira de Pera em parceria com a Loja Pronto-Já - IPJ de Leiria e Federação da Associação Juvenil do Distrito de Leiria (FAJDL) comemoraram o Dia Internacional da Juventude na Praia das Rocas.

É na mão da juventude que está o futuro. Pelos jovens será construído um mundo que esperamos melhor. Comemora-se no próximo dia 12 o Dia Internacional da Juventude e um pouco por todo o mundo multiplicam-se iniciativas que assinalam este dia. Por recomendação da ONU esta foi a data escolhida.

O que se pretende é que seja um dia diferente em que

se comemore de uma forma global a efeméride.

Segundo o Director Regional do IPJ, Dr. Miguel Nascimento, "Pretende-se um dia diferente em que possa efectivamente comemorar-se o Dia Internacional da Juventude, não como uma comemoração local, mas sim uma institucionalização do dia de uma forma efectiva".

O Município de Castanheira de Pera preparou para este dia algumas iniciativas.

Assim, neste dia, na Praia das Rocas, a entrada para os jovens dos 12 aos 25 anos de idade foi de apenas 2,00, onde, no âmbito da parceria com a Loja Pronto-Já - IPJ de Leiria e Federação da Associação Juvenil do Distrito de Leiria um monitor de Hidroginástica esteve presente na Praia das Rocas.

Também neste dia, e inte-

grado na animação da Rede de Praias das Aldeias de Xisto teve também lugar a promoção da Actividade "Baptismo de Mergulho" (escafandro, garrafa e colete), com a duração de dez minutos por pessoa, com a presença de dois monitores certificados.

O Dia Internacional da Juventude é comemorado por recomendação da Assembleia-Geral das Nações Unidas que na sua resolução nº 54/120 de 17 de Dezembro de 1999, aceitou a recomendação feita pela Conferência Mundial de Ministros Responsáveis Pela Juventude (Lisboa 8 a 12 de Agosto de 1998) que declarou o dia 12 de Agosto como o Dia Internacional da Juventude, na sequência do Festival Mundial de Juventude que decorreu em Portugal, em 1998.

MAIS VALE PREVENIR...

JS distrital promove campanha sobre segurança balnear

- encerramento é em Castanheira de Pera

A Federação Distrital de Leiria da Juventude Socialista (JS) - liderada pelo pedroguense Diogo Coelho -, no seguimento de um estudo que elaborou no princípio do mês de Agosto de 2008, ao qual denominou "Estudo sobre acidentes mortais nas zonas balneares portuguesas", vai desenvolver nos próximos dias 24 e 31 de Agosto (Domingo), em várias praias de norte a sul do Distrito de Leiria, uma campanha de sensibilização sobre Segurança Balnear, subordinada ao tema "Preserva a tua Vida! Age em Segurança!".

"Tendo em conta a nossa matriz identitária, procuramos incessantemente e de acordo com os meios ao nosso alcance, agir, de modo a dar um contributo para inverter as estatísticas que tanto nos consternam pelo número de mortes que anualmente apresentam" - afirma Diogo Coelho.

Com esta actividade, a Federação Distrital de Leiria da JS acredita que através de uma maior veiculação da informação sobre a temática da Segurança Balnear, "está a contribuir directamente para a formação pessoal da consciência do perigo, alcançando um destinatário fundamental que são os pais das crianças, e principais responsáveis pela sua segurança e bem-estar" - ainda segundo Diogo Coelho.

Evitar mais mortes nas praias portuguesas, é o desígnio dos jovens socialistas que pretendem alcançar, com a realização desta campanha "Preserva a tua Vida! Age em Segurança!", até porque entendem que o tema da Segurança Balnear "não tem sido alvo de suficiente informação, divulgação e, acima de tudo, consciencialização".

Esta iniciativa será desenvol-

vida tendo como objectivo principal divulgar, consciencializar e alertar para o perigo decorrente da adopção de comportamentos de risco aquando a frequência de zonas balneares (praias, rios e albufeiras). Face ao conteúdo que vai ser tratado, a actividade é sobretudo destinada a toda a população veraneante, em geral, e aos jovens, em particular. "Cremos que os jovens constituem este grupo de risco, pois devido à falta de informação procuram por diversas vezes, inadvertidamente, o perigo" - conclui Diogo Coelho.

Neste sentido, a par da distribuição de flyers de informação e divulgação da referida campanha, onde constarão algumas recomendações e comportamentos que os habituais frequentadores das praias portuguesas devem adoptar no sentido de evitar o risco, outras actividades serão desenvolvidas em paralelo para os mais jovens. Assim, a Federação Distrital de Leiria da JS irá disponibilizar no dia 31 de Agosto, na Praia das Rocas, data definida para o encerramento da campanha, um insuflável lúdico, para divertimento dos mais jovens, alertando e dando a conhecer ao mesmo tempo todos os perigos a que estão expostos quando inocentemente brincam no mar, no rio ou até na piscina.

Quanto ao calendário completo desta iniciativa, no dia 24 de Agosto, pelas 10 horas, estará na Praia da Foz do Arelho (Caldas da Rainha), para depois percorrer as praias da Vieira (Marinha Grande), pelas 15 horas, e, por fim, Pedrógão (Leiria), prevista para as 17 horas.

No dia 31 de Agosto - dia do encerramento da campanha, como já referimos - esta campanha estará na Praia das Rocas, em Castanheira de Pera, com início previsto para as 10 horas, onde será dada continuidade à campanha.

CASTANHEIRA DE PERA

FEIRA DO LIVRO DE VOLTA

Numa parceria entre a Biblioteca Municipal e o Centro Paroquial de Solidariedade Social a II Festa do Livro vai acontecer já na próxima semana, de 29 de Agosto a 8 de Setembro. Das 19.00 às 0.00 vão poder ver as novidades do mercado e encontrar quem sabe "aquele" livro que procuram já há tanto tempo! Prometemos noites animadas, com muitos livros e filmes e surpresas. No espaço da Praça Junto ao Fórum Activo vamos fazer a festa! "Vem conhecer-nos e ver o que temos para mostrar. Não faltes!" - fica o convite da organização.

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1

R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963



PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2

loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6 DE
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

RECREIO PEDROGUENSE APRESENTOU EQUIPA

“TOLERÂNCIA ZERO” - JOÃO CUNHA SÓ ADMITE COMO CENÁRIO A SUBIDA

O Pedrogense apresentou-se aos sócios e à imprensa na passada Quinta-feira, 14 de Agosto pelas 21h30, na sede do clube, onde deu a conhecer o seu plantel para a nova época, bem como os objectivos para a mesma.

Embora ainda sem a presença da totalidade do plantel, foram muitas as caras novas apresentadas. Rabaa, Toni e Ricardo Silva não marcaram presença, mas justificadamente.

João Almeida conta com um plantel de luxo e por isso a subida é mesmo “uma obrigação”. Subida que é objectivo e a tolerância, nesse aspecto, “é zero”, palavras do Presidente João Cunha, que não podia ser mais objectivo na sua intervenção.

Acompanhado pelo Presidente do Conselho Fiscal, João Marques; mais tarde também pelo Presidente da Assembleia-geral, Manuel das Neves, pela totalidade da Direcção e ainda de alguns elementos dos Órgãos Sociais, João Cunha apresentou os jogadores que, se foram perfilando no palcos Sede do Recreio.

Na sua intervenção, João Cunha deu as boas vindas aos jogadores e ao novo técnico, João Almeida - uma aposta forte da Direcção do Recreio -,



falou do esforço que a equipa por si liderada faz para honrar os compromissos como sempre tem feito “e fará”, apresentou o plantel, pediu dedicação, garra, força e disciplina; e terminou exigindo a subida, usando mesmo a expressão “tolerância zero”, na certeza que a Direcção tudo fará para que da sua parte nada falte ao plantel para a concretização do ambicionado objectivo.

Também João Marques, Presidente do Conselho Fiscal,

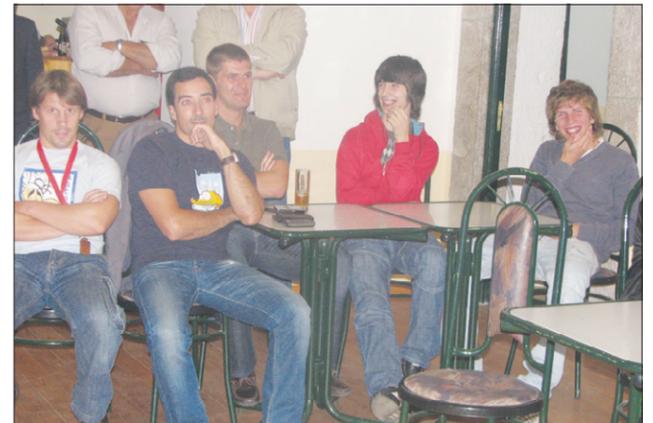
mas intervindo mais na qualidade de Presidente da Autarquia, usou da palavra, para pedir aos jogadores que honrem e dignifiquem a camisola que vão usar, porque estão a representar um clube e um concelho, apelando ao “saber fazer e saber estar”, deixando um pedido implícito de que a época corra bem a todos os níveis, não descurando o aspecto desportivo no qual se mostrou bastante confiante.

João Marques enfatizou que

o Recreio Pedrogense tem sido um dos clubes do distrito que “sempre tem honrado os seus compromissos” e, a terminar, revelou que o arrelvamento sintético do S. Mateus vai ser uma realidade, só não avançou com uma data para a conclusão das obras porque questões burocráticas não o aconselham. Ainda relativamente às condições de trabalho, João Marques afirmou que também serão construídos balneários novos, independentemente da candidatura aos fundos europeus ser aprovada.

São reforços da turma de João Almeida, Ricardo Silva, Caló, Poeta, Sergito e Rafael, Vítor Hugo, Marco Ferreira, Nuno Aguiar, Toni, Dani, Fábio, Tiago e Edson - ver plantel na página 11.

A pré-época começa, verdadeiramente, dia 18 de Agosto no S. Mateus. Só a partir daí será delineado o local dos treinos, face à possibilidade daquele campo entrar em obras. Nesta eventualidade, o campo



Em cima, à esquerda: dirigentes, jogadores, técnico e massagista na foto de grupo. Nas fotos do lado, jogadores, técnico e massagista escutam atentamente os dirigentes.



de Chão de Couce perfila-se como a solução encontrada, dada a sua disponibilidade para jogos e treinos.

O Pedrogense tem já agendados dois amigáveis com a Des-

portiva, a 4 e 9 de Setembro, ambos em Figueiró dos Vinhos e outro em Albergaria dos Doze, onde irá apadrinhar a apresentação do Arcuda - de Bruno Valente - no dia 14 de Setembro.

MOVIMENTAÇÕES NA 1ª DIVISÃO

AVELARENSE REJUVENESCE

Dez juniores promovidos

Pedro Almeida e Rafael podem estar de saída...

Grandes mudanças em Avelar, com a saída de Fernando Silva a fechar um ciclo de sete anos. Além de Fernando Silva (que levou consigo João Pedro e Luís Silveiro para a Desportiva), foram vários os jogadores que abandonaram o clube. Laranjas, Eduardo e Michael para colocarem fim à carreira, Pedro Jacob para fazer uma pausa, Estarola por motivos profissionais. Mas, Pedro Almeida, poderá ser o próximo, não estando também ainda de parte a possibilidade de Rafael mudar de ares ainda esta época, segundo “A Comarca” apurou.

Perante esta “sangria”, o clube volta a apostar na formação e promove a subida de dez juniores! Uma fornada talentosa que vai ter de ‘crescer’ rapidamente, embora alguns como Boavida, Normando e André Dias já possuam experiência nos seniores.

São caras novas, ou nem por isso, os regressados João Pimenta e Hélder, jogadores formados no clube, mas que estavam ao serviço do Pousaflores.

O plantel às ordens de Nuno Oliveira é o seguinte: **Guarda-redes:** Hélder (ex-Pousaflores) e Sapateiro (ex-Júnior).

Defesas: André Dias, Flávio, Rodolfo e João Pereira (ex-todos ex-juniores), Torrelhas, Paulo António e Tiago Sardinha.

Médios: Borges, Góis, Pedro Almeida, Neto, Tito, Sérgio, João Pimenta (ex-Pousaflores), João Boavida e Diogo (ex-juniores).

Avançados: Pedro Ferreira, Rafael, Normando, Chinês e Pedro (ex-juniores).

POUSAFLORES

Sérgio e Tiago Ramalhal continuam

O defesa central Sérgio e o médio Tiago Ramalhal renovaram pelo Pousaflores por mais uma época após terem sido alvo de cobiça por parte do Alvaiázere. Os jogadores formados no Alvaiázere rejeitam assim a sua ida para o clube que representaram na formação e vão continuar na turma de Jorge Tomás, onde na época passada eram importantes.

João Martins (ODERBIE)

ALVAIÁZERE

Reforços vêm do Distrital de Coimbra

O médio Gonçalo (ex-Arganil) é o mais recente reforço do Alvaiázere. O médio junta-se Tiago Sobreiro e Carlos Sanches (ex-Vigor), como reforços já confirmados. o guarda-redes júnior Prioste vai ser promovido à equipa sénior. Permanecem na formação comandada por Paulo Neves, João Matias, Luís Simões, Pedro Simões, Pimenta, Ricardo Pina, Fred, João Rosa, Ricardo Mobarq e Nuno. Em dúvida está a continuidade de Renato.

ARCUDA

Bruno Valente é reforço confirmado

O guarda-redes Bruno Valente (ex-Pedrogense) é o segundo reforço do Arcuda para a nova época, após a contratação de Anthony (ex-Júnior do Bidoirense).



APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE “A COMARCA”

FERNANDO SILVA - TREINADOR DA DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

“REGRESSO A UM CLUBE QUE ME DIZ MUITO...”

Fernando Silva regressa a uma “casa” que conhece muito bem e onde já foi “muito feliz”, tanto como treinador, como jogador. Sete anos após a sua saída para o Avelar, onde alternou a Divisão de Honra com a 1ª Divisão, Fernando Silva regressa a Figueiró dos Vinhos, concelho de onde é natural e onde exerce a sua actividade profissional, com mais ambição do que nunca, mas consciente que a Divisão de Honra perspectiva-se como a mais forte de sempre. Conhecedor da casa e da grande mística (que também ajudou a criar), Fernando Silva acredita no sucesso...

“A Comarca” (AC) - O que é te levou a regressares à Desportiva, esta época?

Fernando Silva (FS) - No final do campeonato da época passada quando dei uma

entrevista à Rádio Cardal a informar que não iria continuar no Avelarense, recebi um convite do Sr. Presidente da Associação Desportiva se estaria interessado em voltar a ser Treinador da Associação Desportiva, o que aceitei com muito gosto, uma vez que foi na Desportiva que iniciei a minha carreira como jogador e como Treinador, jamais enjeitaria a possibilidade de voltar a um clube que me diz muito.

AC - Quais os objectivos que traças para esta época?

FS - Os objectivos são sem duvida continuar a manter a equipa no patamar maior dos distritais de Leiria.

AC - Satisfeito com as condições que encontraste? E com o plantel?

FS - Sem duvida nenhuma que a nível de infra-estruturas a Associação Desportiva deverá estar nos primeiros lugares do norte do distrito, portanto não será por aí que não se possa fazer um bom trabalho.



Em relação ao plantel estamos a tentar colmatar uma ou outra situação para tentar equilibrar melhor o plantel.

AC - Há alguma posição que gostasses de ver reforçada?

Ferraz e João Camisas já têm substituto?

FS - Em relação ao Camisas a situação está resolvida uma vez que o Luís Silveiro faz a mesma posição, relativamente ao Ferraz vai ser extremamente

difícil substituir um dos melhores pontas-de-lança do Distrito de Leiria, temos alguns contactos mas devido à especificidade do lugar é preciso haver algum cuidado.

AC - Este ano a Divisão de Honra está muito competitiva. Cerca de 2/3 das equipas têm experiência dos Nacionais, além que as restantes reforçaram-se imenso. Como comentas?

FS - Este ano vai ser, com certeza, na história da Divisão de Honra a época mais competitiva de sempre, basta olhar para o leque de equipas que a compõem e conferir que grande parte dessas equipas já militaram nas competições Nacionais e nunca houve tantas equipas a candidatarem-se à subida, portanto quem não estiver bem preparado em todas as vertentes, para as dificuldades que as equipas vão encontrar, muito dificilmente se manterá nesta Divisão.

AC - Quem é para ti o(s) candidato(s) a Campeão e à subida?

FS - É muito difícil estar aqui a prever o que quer que seja neste sentido, porquanto aquilo que sei das equipas é o que vem nos jornais e nos sites do distrito e aí constatamos que uma grande maioria das equipas se estão a reforçar imenso.

As quatro equipas que desceram da III Divisão vão com certeza querer voltar. No entanto, depois se analisarmos bem equipas como o Nazarenos, Beneditense, Alqueidão da Serra, Pataiense, Guiense, Gaeirense, pela movimentação de jogadores que a imprensa distrital continua a comentar, são equipas que vão querer intrrometer-se nesse grupo.

Tenho a ideia que todas as equipas têm a noção da responsabilidade e vão querer dentro das suas possibilidades fazer o melhor campeonato possível, daí que eu prefira esperar para ver.

ÉPOCA 2008/09: PLANTÉIS DAS EQUIPAS DA COMARCA



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Divisão de Honra

Guarda-redes

Telmo
Mikael
João Pedro (ex - Avelarense)

Defesas

Bruno Rosa
Zé Napoleão
Renato
Bruno Catrau
Joel
Ivo Ex: júnior
Palheira (ex - Alvaiázere)

Médios

Beto
Tó Alves
Matine
João Pais
Paulo Nunes
Rafael
Futre
Silveiro (ex - Avelarense)

Avançados

Tendinha
Paulo César
Russo

Sairam

Eduardo (Castanheira)
Quim Ângelo (Castanheira)
Camisas (Sp. Pombal)
Ferraz (Portemosense)

Observações

- Alguns juniores irão também efectuar a pré-época com a equipa
- Existe ainda a possibilidade de mais um reforço



RECREIO PEDROGUENSE

1ª Divisão

Guarda-redes

Samuel
Nuno Aguiar Ex - Ansião

Defesas

Rafael (ex - Alvaiázere)
Marco Almeida (ex - Penela)
Toni (regresso)
Luís António
Serginho (ex - Alvaiázere)
Coelho (ex - júnior)
Fábio (ex - júnior)

Médios

Caló (ex - Alvaiázere)
Dani (ex - Moita do Boi)
Helder Vaz
Filipe
Edson (ex - Futsal)
Tátá
Tiago (ex - Futsal)
Poeta (ex - Alvaiázere)
Madeiras

Avançados

Rabaa
Vitor Hugo (ex - Sp. Pombal)
Ricardo Silva (ex - Sp. Pombal)
Chinoca
Elétrico (regresso)

Sairam

Valente (Arcuda)
Paulo Jorge (Castanheira)
Tiago (Sertanense)
Ricardo André (Cernache)
Luís Filipe (Cernache)
Miguel Estica (?)

Observações

- Devido às obras no S. Mateus (instalação de relvado sintético) o Recreio deverá começar os trabalhos e jogos em Chão de Couce



SPORT CASTANHEIRA DE PERA E BENFICA

1ª Divisão

Guarda-redes

Eduardo (ex - Desportiva)
Jorge Silva

Defesas

Tiago
Tiago Dinis
Nuno Chapa
Paulo Jorge (ex - Pedrogense)
Quim Ângelo (ex - Desportiva)
Assa
Hugo Mira (inativo)
Osvaldo (ex - Pedrogense)
João Henriques (ex - Junior)
Coelho (ex - Junior)

Médios

Márcio
Paulino (inativo)
Paulito
Zé Mário
Paulo Martins
Fred
Fábio

Avançados

Richy (inativo)
Ismael (ex - Junior)
Donizete
Ruben (ex - Junior)

Equipa Técnica

António Marques (Tonicão)
Damásio
Zé Rui

Observações

- Devido às obras no Campo Dr. José Fernandes de Carvalho (instalação de relvado sintético) o Sport terá de encontrar alternativas no início dos trabalhos.

RONDA PELA DIVISÃO DE HONRA DE LEIRIA**EQUIPAS REGRESSAM AO TRABALHO COM MUITA AMBIÇÃO****BOMBARRALENSE****Plantel reforçado com o objectivo de subir**

O Bombarralense continua a reforçar-se e após a aquisição de Palatino, a formação de Rui Almeida, adquiriu Trindade e Fábio (ex-Gaieirense), Tiago Viveiros (ex-Torreense), Bruno Ale (ex-Ponterrolense), Ivonilson (ex-Lourinhanense), Edgar (ex-Beneditense), Bruno Mimoso (ex-Gaieirense futsal) e Beto (Inactivo). Também o avançado Anderson, que era dado como certo no Gaieirense, vai afinal representar o Bombarralense. A formação de Rui Almeida apresentou uma melhor proposta ao atleta e este decidiu ingressar na formação do Bombarral que continua desta forma a reforçar o plantel tendo em vista os lugares cimeiros na Divisão de Honra, até porque os pergaminhos do clube, assim o exige.

Relativamente a jogos de preparação, o Bombarralense defronta o Alta de Lisboa no dia 24 de Agosto, Juniores do Caldas, a 30 de Agosto e o Ponterrolense a 6 de Setembro.

PORTOMOSENSE**Treinos já começaram (com Ferraz)... começar primeiro para terminar em primeiro**

O Portomosense apresentou-se dia 11 de Agosto, pelas 20h30, no Estádio Municipal de Porto de Mós, tendo em visto o regresso ao escalão terciário do futebol português, embora esse objectivo não seja claramente assumido pelos responsáveis do clube.

Terça-feira, dia 12 realizou-se o primeiro treino. Para além dos reforços há muito anunciados, a equipa de Rui Bandeira, garantiu na última semana mais duas caras novas para o seu plantel, são eles o defesa-central Pedrito (ex-Alcobaça) e o avançado Rodrigo (ex-Amiense).

O plantel do Portomosense é o seguinte: **Guarda-redes** - Sérgio e Mota; **Defesas** - Morgado, Pedro Órfão, Samuel, Luís Correia (ex-júnior), Paulo Correia (ex-júnior), Dário (ex-Júnior do U.Leiria), Gigas (ex-Maceirinha), Bruno Francisco (ex-Caldas) e Pedrito (ex-Alcobaça); **Médios** - Cristiano, Elton, Hugo Almeida, Juliano, Miranda, Quim-Quim, Emanuel, Vitor Vinhas e René (ex-Caranguejeira); **Avançados** - Jackson, Ferraz (ex-Fig. Vinhos), Joel (ex-Guiense) e Rodrigo (ex-Amiense)

NAZARENOS**Aposta na continuidade... e na qualidade**

O Nazarenos, que vai ser comandado por Zé Carlos nesta temporada aposta na continuidade do plantel. Ainda assim, foi às compras e adquiriu três jogadores. São eles os médios Filipe Mafra e Ricardo Mafra (ex-Biblioteca) e o médio esquerdo Nelinho (ex-Pataiense).

Com estas três aquisições o plantel da turma da Nazaré deve ficar fechado, a não ser que seja possível contratar algum reforço de vulto.

ALQUEIDÃO DA SERRA**"A meta é os cinco primeiros lugares"**

Joaquim Trindade traça objectivos para a nova época. O Alqueidão da Serra parte para esta época com esperança em realizar um campeonato mais positivo, em relação ao campeonato realizado na época anterior. "A meta é ficar nos primeiros cinco primeiros lugares, num campeonato que se prevê terrivelmente competitivo. Sou ambicioso e acredito que a nossa equipa tem qualidade para concretizar este objectivo" - afirma o novo o técnico do Alqueidão, Joaquim Trindade que lança críticas ao Alcobaça que acusa de "falta de ética" porque "está a assediado jogadores nossos e de outras equipas, quando estes já estão comprometidos com mesmas".

Quanto a favoritos, Joaquim Trindade aponta o Portomosense, Nazarenos, Bombarralense e Alcobaça como "principais candidatas", mas salienta que "Guiense e Pataiense vão ter uma palavra a dizer neste campeonato".

CARANGUEJEIRA**Plantel praticamente definido e pré-época planificada**

A UDC continua a preparação da época 2008/2009, em que disputará uma das divisões de Honra mais fortes de sempre. No que diz respeito ao plantel, e apesar dos bastantes jogadores dados como certos há já algum tempo, só agora serão revelados alguns nomes. Alguns jogadores continuam a tentar resolver a sua situação, nomeadamente os Brasileiros Luís e António que aguardam pelo certificado internacional e por isso não podem ser ainda confirmados. Certo é que haverá jogadores a cumprir um período de experiência as ordens de Joaquim Silva.

PLANTEL 2008/2009**Permanências:**

Felipe Ferreira (Pepe)
André Carvalho
Tarau
João Rodrigues (Kambuta)
Sérgio Francisco
Ricardo Costa
Pedro Carreira
Patrick Rodrigues
João Bruno

Dúvidas:

Chibito (Sp.Pombal?)
Johnatan (Rio Maior?)
Digo (?)
André Gameiro (?)

Saídas:

Samuel Canale (Mot. Prof.)
Carlos Rodrigues (Mot. Prof.)
André Jordão (?)
Pinto (?)
Diogo Neves (Guiense)
Rene Ceita (Portomosense)
David (Futsal Barreiros)
Miguel Dias (?) Marco
Rosário (?)
Luís Rosa (?)

Entradas:

Joel - GR (ex-Ourense)
Tininha (ex-Marrazes)
Hélder (ex-Matas)
Hugo (ex-Alvaiázere)

Fonte: www.oderbie.com

MARRAZES**Treinos começar dia 19 Agosto**

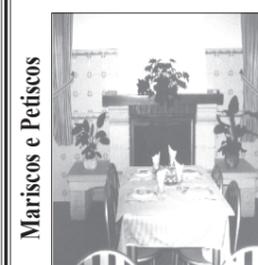
Na próxima 2ª feira, dia 18 de Agosto, arranca a nova temporada da equipa sénior do SCL Marrazes, no qual será apresentado o plantel à equipa técnica e direcção do clube, bem como decorrerão os exames médicos a todo o plantel.

Na 3ª feira, dia 19, iniciarão-se os treinos da equipa.

PLANTEL DO SCL MARRAZES 2008-2009:

Guarda-Redes- Bruno Clemente, "Cacola", Gonçalo Dinis e Fernando (ex-Matas); **Defesas** - Ruben, Parreira, "Portugal", João Carlos, Mário Wilson (ex-Ouriense), João André (ex-Motor Clube), Pedro Amado (ex-júnior) e Nuno Sousa; **Médios** - Sandro, Fernando, Marco, André Gameiro (ex-Caranguejeira), Tiago Clemente (ex-júnior) e Miguel; **Avançados**- Diogo Jorge, Seco, Alberto, "Bocas", Diogo Bernardes (ex-júnior), Rocha (ex-júnior) e "Telinho" (ex-júnior)

Fonte: www.oderbie.com

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GUIENSE**Lugares cimeiros como objectivo**

O Grupo Desportivo da Guiense regressa ao trabalho na próxima segunda-feira (18 de Agosto) com o objectivo de lutar pelos lugares cimeiros do campeonato. O técnico Rui Gama vai permanecer no comando técnico, após o bom trabalho efectuado na temporada passada.

A Direcção do Guiense continua à procura de mais um defesa, um médio e um avançado para fechar o plantel. Em termos de objectivos, o Guiense ambiciona lutar pelos primeiros lugares e tentar fazer melhor que a época que findou. Pelos reforços apresentados, acreditamos que o Guiense pode ser um dos candidatos à subida, numa época em que o campeonato vai ser extremamente equilibrado e como vários candidatos à subida.

PLANTEL 2008/2009**Permanências:**

Prancha,
João do Touco,
Hugo Monteiro,
Tiago Silva,
Gonçalo Ramos,
Fábio Gomes,
Cristóvão,
João Carlos,
Pedrito,
Bruno Martins
Favinho

Entradas:

Gaby (ex-Coimbra),
Pedro Dias (ex-Sp.Pombal),
Luís Cláudio (ex-Alcobaça),
Luís Simões (ex-Vieirense),
Moreira (ex-Alq.Serra),
Pragosa (ex-Carreiraense),
Flávio (ex-U.Serra)
Marco Ferreira (ex-Arcuda),
Rodolfo (ex-Matamourisca)
Diogo Neves (ex-Caranguejeira)

Juniores promovidos:

Joni e Sá.

Fonte: www.oderbie.com

**Saídas:**

Trindade (Pilado),
Gabriel (Praia da Leirosa),
João Vasco (Praia da Leirosa),
Capitão (Praia da Leirosa),
Rodolfo (Sp.Pombal)
João Pedro (?)

Plantel completo:

Guarda-redes: Gaby, Prancha e Rodolfo. **Defesas:** João do Touco, Gonçalo Ramos, Tiago Silva, Hugo Monteiro, Fábio Gomes e Cristóvão. **Médios:** João Carlos, Pedrito, Bruno Martins, Luís Simões, Pedro Dias, Flávio, Joni e Sá. **Avançados:** Favinho, Pragosa, Luís Cláudio, Moreira, Marco Ferreira e Diogo Neves.

MEIRINHAS**A bola já rola em jogo particular**

As Meirinhas regressaram dia 12 ao trabalho, este ano de volta à Divisão de Honra. Paulo Silva permanece no comando técnico, após o belíssimo trabalho realizada na passada época. Saliência para a saída do médio João Pinto (Sp.Pombal), sem dúvida um dos jogadores mais em foco no ano passado. O guarda-redes João Rui (para o Bidoeirense), Abel, Marco Bértolo, Mauro, Filipe Simões são também saídas confirmadas.

O primeiro jogo de preparação realizou-se Sexta-feira 15, diante do Bidoeirense integrado no 31º aniversário da formação da Bidoeira de Cima (vitória do Bidoeirense 2-1).

Eis o plantel das Meirinhas para a época 2008/2009: **Guarda-redes** - Ivo, Fifas (regresso) e Paulo (inactivo); **Defesas** - Cláudio, Leandro, Portugal (ex-Sto Amaro), Néelson, Coimbra, Zé Carlos, Pimenta (regresso), Hugo Roda (ex-Pousos); **Médios** - Telmo Gordalina (ex-Caranguejeira), Joãozito (ex-Pousos), Ticks (ex-Pousos), Dica, Smaine Milton, Ricardo Tiago, Zé Luís e Edgar; **Avançados**-André Neves, Bruno Antunes, Santana (ex-Ranha) e Tiago Santos.

JOÃO ALMEIDA - TREINADOR DO RECREIO PEDROGUENSE

“UM DESAFIO PARA A MINHA EVOLUÇÃO COMO TREINADOR...”

João Almeida, este ano no comando do Recreio Pedrogense, vai encetar uma nova etapa na sua - apesar de ainda ser um jovem - já bem recheada carreira de Treinador Principal. João Almeida abandona a “sua” Desportiva depois de 4 anos bem sucedidos com técnico da equipa sénior e outros tantos como treinador dos júniores, onde fez um excelente trabalho que se tem vindo a reflectir nos séniores, hoje maioritariamente composto por jogadores figueironses. Vejamos as suas perspectivas para a época 2008/09...

“A Comarca” (AC) - O que é te levou a optares pelo Pedrogense, esta época?

João Almeida (JA) - O que me levou até ao pedrogense, foi o facto de se terem conjugado um certo e determinado número de factores que me fizeram optar

por este caminho.

Por um lado o facto de representar a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos há 26 anos, clube que está e estará sempre no meu coração, por todo o respeito e gratidão que tenho por esta instituição e pela sua actual e anteriores direcções. Obviamente que entre todos estes anos, a maior parte foram como atleta, mas o facto de estar como treinador dos seniores há já quatro anos, criou um desgaste natural, quer em mim quer nos atletas, que me fizeram sentir que este ciclo estava a chegar ao fim. Por outro lado, e dado o facto do pedrogense ter um projecto ambicioso que visa a subida de divisão, achei que para além de aliciente, era um importante desafio para a minha evolução como treinador de futebol.

AC - Quais os objectivos que traças para esta época?

JA - Os objectivos normalmente são traçados pela direcção, que depois manifesta esses mesmos objectivos ao treinador. Acho que não há dúvidas de que o objectivo principal é o regresso à Divisão de Honra e chegar o mais longe na Taça da



Associação de Futebol de Leiria. ma interessada e com entusiasmo.

Para além disso, conseguir formar um bom grupo, onde todos se saibam respeitar e onde tenham os mesmos objectivos colectivos, independentemente dos seus objectivos pessoais. Por último, tentar que se consiga praticar um bom futebol, de modo a que a massa associativa vá ver os jogos de for-

ma interessada e com entusiasmo.

AC - Satisfeito com as condições que encontraste? E com o plantel?

JA - Dentro dos possíveis sim. No material essencial para realizar treinos e desenvolver todos os aspectos necessários à prática do futebol, sim estou satisfeito. No en-

tanto, mais satisfeito ficaria se realmente fosse possível a colocação de um sintético no São Mateus.

Ajudaria muito, quer em termos técnicos, quer em termos de motivação dos atletas, quer em termos de desenvolvimento dos atletas nas camadas jovens. Mas se tal não for possível, temos que trabalhar com as condições que temos e não utilizarmos este argumento para nos desculpar-mos nas horas menos boas.

AC - Há alguma posição que gostasses de ver reforçada?

JA - É prematuro dizer isso. Só depois de fazer alguns treinos e de fazer alguns jogos é que se poderá começar a tirar algumas conclusões a esse respeito. Julgo que se consegui juntar um bom lote de jogadores, num misto de experiência e juventude, que nos podem dar garantias para atingirmos os nossos objectivos.

AC - Este ano a 1ª Divisão está muito competitiva, além que tem mais equipas, como comentas estas duas observações?

JA - Sim, julgo que vai ser o campeonato mais competitivo de

sempre. O facto de ter mais equipas, julgo que não é benéfico para esta competição. Vai fazer com que o campeonato se torne demasiado longo e cansativo, levando a que as equipas com menos condições possam ter um final de época penoso. Por outro lado, se até agora já havia falta de árbitros em alguns jogos, com o aumento de equipas e de jogos a situação tende a agravar. Mas é o que temos e é nesse contexto que temos de trabalhar.

AC - Quem é para ti o(s) candidato(s) à subida?

JA - À partida serão todas as equipas. Começam todas com zero pontos. Mas julgo que há um leque muito grande de equipas que têm legítimas aspirações à subida. Hoje, quase todas as equipas têm razoáveis condições de trabalho, já todos os treinadores têm bons conhecimentos e bons métodos de trabalho que vão adquirindo nos cursos que vão tirando, e portanto julgo que vai ser fundamental para os que têm como objectivo a subida de divisão, um bom início de campeonato.

ANTÓNIO MARQUES (“TONICÃO”) - TREINADOR DO SPORT DE CASTANHEIRA DE PERA

“PROJECTO TEM PERNAS PARA ANDAR A MÉDIO PRAZO...”

António Marques (conhecido nos meandros do futebol por Tonicão) é mais um “homem da terra” que regressa a casa para retomar um trabalho interrompido há 4 anos com a sua saída, para muitos prematura. A sua humildade e amor ao clube ficam bem expressas nas declarações a “A Comarca”, fugindo à polémica e abraçando um novo projecto, ciente das dificuldades que tem pela frente...

“A Comarca” (AC) - O que é te levou a regressares ao comando técnico do Sport, esta época?

António Marques (AM) - Era um namoro antigo que mais dia menos dia iria dar em casamento, ou seja voltar a treinar o Castanheira de Pera essencialmente, penso eu, pela boa época que fizemos há 4 anos atrás mas por razões que não vale pena enumerar

não continuei a frente da equipa. Ficou o desejo de que um dia ia voltar ao comando técnico do Sport. A vontade dos actuais directores, de alguns jogadores, sócios e a minha própria fez com que houvesse outra vez casamento, aliado a um projecto que tem pernas para andar a médio prazo.

AC - Quais os objectivos que traças para esta época?

AM - Um dos nossos objectivos é andar no pelotão da frente ou seja traduzindo isto por posição na tabela classificativa andar nos primeiros 6 lugares, sabendo que será um objectivo muito difícil de concretizar, mas que tudo faremos para o tornar uma realidade, isto pela competitividade que vai ter este campeonato e pela qualidade de alguns dos seus intervenientes. Um dos outros objectivos passa por começar a época com 25 jogadores e no final da época acabar com 26 é sinal que trabalhamos bem e que todo o grupo se sentiu motivado. Talvez, este sim, seja o principal objectivo da equipa



técnica e direcção proporcionar a este grupo de trabalho o gozo de jogar futebol e de representar este clube.

AC - Satisfeito com as condições que encontraste? E com o plantel?

AM - Com as obras do sintético a começar neste início de

campeonato vai fazer com que não tenhamos as condições ideais de trabalho, mas são condições previamente conhecidas em que todas as partes envolvidas tinham a noção que iriam acontecer.

AC - Há alguma posição que gostasses de ver reforçada?

AM - Neste momento o plantel está encerrado não quer dizer que não possa haver um ou outro ajuste.

AC - Este ano a 1ª Divisão está muito competitiva, além que tem mais equipas, como comentas estas duas observações?

AM - Penso que este campeonato vai ser muito competitivo, essencialmente pela quantidade de equipas que desceram da Divisão de Honra. São equipas com uma experiência adquirida muito grande e também pelas contratações feitas de jogadores, também eles com muita experiência quer na Divisão de Honra quer Divisões acima (Nacionais), outras estruturas mantiveram quase na íntegra o plantel da Divisão

de Honra. Acho que o número de equipas é o ideal para que todos os agentes do futebol distrital não estejam tanto tempo inactivos. Recordo-me alguns anos atrás em que havia muito menos equipas a disputar os campeonatos distritais do final do campeonato até ao seu início quase se desaprendia de jogar futebol.

de Honra. Acho que o número de equipas é o ideal para que todos os agentes do futebol distrital não estejam tanto tempo inactivos. Recordo-me alguns anos atrás em que havia muito menos equipas a disputar os campeonatos distritais do final do campeonato até ao seu início quase se desaprendia de jogar futebol.

AC - Quem é para ti o(s) candidato(s) à subida?

AM - Pelas razões apresentadas na resposta anterior penso que será o Recreio Pedrogense, e a acrescentar o que disse o excelente treinador que contrataram, também ele com uma grande experiência; o Ansião também é um grande candidato à subida pelas razões apresentadas na resposta anterior, mas também com um jovem treinador com bastante valor. Não quero com isto dizer que não haverá mais candidatos, como sejam o caso do Avelar e do Alvaizere do Arcuda, entre outros.

JOSÉ MANUEL SILVA
SOLICITADOR
 Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
 Email: 4479@solicitador.net


MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE
CÂMARA MUNICIPAL
ANUNCIO
 -----**José Antunes Graça**, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, torna público que foi enviado para publicação no Diário da República, II Série, no dia 23 de Julho de 2008, anúncio referente a Concurso Público para **“CONSTRUÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA E ESCOLA DE ENSINO BÁSICO DE PEDRÓGÃO GRANDE (1º CEB)”**.-----
 -----Os pedidos do processo de concurso, deverão ser efectuados até ao **dia 25 de Agosto de 2008**.-----
 -----A entrega das propostas tem de ser efectuada até **às 16 horas do dia 05 de Setembro de 2008**, e serão abertas no Salão Nobre da Câmara Municipal pelas **14 horas do dia 08 de Setembro de 2008**.-----
 -----A empreitada consiste na construção de um edifício constituído por um único piso, com dois corpos ligados à zona do átrio e sala polivalente, o valor base dos trabalhos é de 939661.19 Euros (Novecentos e Trinta e Nove Mil Seiscentos e Sessenta e Um Euros e Dezanove Cêntimos) com exclusão do Iva, e o prazo de execução é de 270 dias.-
 Paços do Município de Pedrógão Grande, 01 de Agosto de 2008.
 O VICE-PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL
 José Antunes Graça 


CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE
AVISO
CONTRATO DE TRABALHO A TERMO RESOLUTIVO CERTO
Alínea h) do artigo 09º da Lei 23/2004
De 22 de Junho
 Torna-se público que por meu despacho, datado de 10 de Julho 2008, encontra-se aberto até ao quinto dia útil a contar da data da publicação deste Aviso no Jornal “A Comarca” e no site do Município www.cm-pedrogaogrande.pt, concurso para Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo, para os possíveis interessados em desempenhar as seguintes funções:

Concurso	Lugares	Área Técnica	Índice	Vencimento	Duração
1º	um	Actividade Desportiva	222	740,61 Euros	18 meses

1-Habilitações Literárias exigidas:
 legalmente exigidas, para o desempenho das funções.---
2) Local de Trabalho - será a área do Município de Pedrógão Grande.-----
 Este aviso **anula e substitui** o publicado, com o nº 322 no Jornal de 31-07-2008.-----
 Para mais esclarecimentos contactar a Secção de Pessoal da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, nas horas normais de expediente (09H00 às 12H 30 e das 14H0 às 17H 30)-----
 Paços do Município de Pedrógão Grande 05 de Agosto de 2008.
 O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
 Dr. João Manuel Gomes Marques 

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO
 Certifico que por escritura de dezoito de Junho de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas setenta e uma a folhas setenta e três verso, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e três - F, compareceu:
LUIS ALBERTO MARQUES NEVES, casado com **CLOTILDE PEREIRA FERNANDES NEVES** sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residente habitualmente em Pousada, freguesia de Carnache, concelho de Coimbra, E DECLAROU:
 Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do **PRÉDIO URBANO**, sito em Mosteiro, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de habitação de dois pisos com logradouro anexo, com a superfície coberta de oitenta vírgula cinquenta e cinco metros quadrados e descoberta de dois mil trezentos e trinta e quatro vírgula quarenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Luis Alberto Marques Neves e outros, nascente e sul com a estrada e poente com herdeiros de António Henriques, inscrito na matriz sob o artigo 4526, não descrito no Registo Predial.
 Que ele justificante possui em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e cinco, por herança de seus pais ainda no estado de solteiro, Joaquim Luis Neves e mulher Manuela Henriques Marques, residentes que foram no lugar de Mosteiro, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.
 Está conforme.
 Cartório Notarial da Sertá, 18 de Junho de 2008.
A NOTÁRIA
Teresa Valentina Cristóvão Santos 

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO
 Certifico que por escritura de cinco de Agosto de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas catorze a quinze, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e oito - F, compareceu:
MANUEL ANTUNES DE CARVALHO, solteiro, maior, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, habitualmente residente na Rua Comendador Araújo Lacerda, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, E DECLAROU:
 Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Pau, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de oito mil metros quadrados, a confrontar do norte com a barroca, nascente com herdeiros de José Antunes, sul com a estrada e poente com Amélio Carvalho, inscrito na matriz sob o artigo 1761, não descrito na Conservatória do Registo Predial.
 Que ele justificante possui em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e cinco, por compra verbal a Anibal Tainha Lopes da Costa, residente na Rua São Pedro, número 1, Perosinho, Vila Nova de Gaia, cujo título não dispõem.
 Está conforme.
 Cartório Notarial da Sertá, 5 de Agosto de 2008.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier 

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO
 Certifico que por escritura de cinco de Agosto de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas dezasseis a folhas dezoito verso, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e oito - F, compareceram:
ALMERINDA DA SILVA DIAS e marido **JOSÉ ANTUNES DA CONCEIÇÃO**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Altardo, E DECLARARAM:
 Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos prédios seguintes: **UM - PRÉDIO RÚSTICO**, sito em Bouça dos Covais, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de eucalipto, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Maria da Silva, sul com a Ribeira da Bouça, nascente com Guilherme Coelho da Silva e poente com Joaquim de Jesus David, inscrito na matriz sob o artigo 12360, não descrito no Registo Predial.
DOIS - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Chão do Forno, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno e mato, com a área de vinte mil cento e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com António Baptista, sul com Armando Coelho Rodrigues e poente e nascente com Manuel Coelho Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 11592, não descrito no Registo Predial.
TRÊS - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Hortaliças, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de cultura com videiras em cordão, pinhal e mato, com a área de dezasseis mil e dez metros quadrados, a confrontar do norte com António Luís de Almeida, sul com João Manuel e outro, poente com Joaquim David de Jesus e outro e nascente com Ribeira e limite da freguesia e concelho, inscrito na matriz sob o artigo 14080, não descrito no Registo Predial.
 Que eles justificantes possuem em nome próprio os referidos prédios desde mil novecentos e sessenta, por doação verbal dos pais da justificante mulher José Dias e Hermínia da Silva, residentes que foram na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.
 Está conforme.
 Cartório Notarial da Sertá, 5 de Agosto de 2008.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier 

SUDOKU
 Soluções da página 18

Médio

8	4	2	9	7	1	3	5	6
5	1	7	6	8	3	2	4	9
9	3	6	4	2	5	7	8	1
6	5	3	7	4	9	8	1	2
1	8	4	2	5	6	9	7	3
7	2	9	3	1	8	5	6	4
2	6	8	5	9	4	1	3	7
4	9	1	8	3	7	6	2	5
3	7	5	1	6	2	4	9	8

Difícil

7	5	9	6	8	4	3	1	2
4	1	8	5	3	2	6	9	7
2	3	6	9	7	1	8	5	4
8	2	1	3	6	9	4	7	5
6	7	3	4	1	5	2	8	9
5	9	4	7	2	8	1	6	3
9	6	2	8	5	3	7	4	1
3	4	7	1	9	6	5	2	8
1	8	5	2	4	7	9	3	6



Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos
 Secção Única
2º ANÚNCIO

Processo:	Execução Ordinária	N/Referência:
234/1999		409663
		Data: 17-06-2008

Exequente: Caixa de Crédito Agrícola Mutuo da Zona do Pinhal, Crl
Executado: Maria Lucinda Silva Martins Gil e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia **20-10-2008, pelas 14:00 horas**, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessa-dos na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:
TIPO DE BEM: Imóvel
DESCRIÇÃO: Verba 1 - Prédio urbano composto de casa de habitação com cave, rés-do-chão e 1º andar, sito em Janalvo, freguesia da Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, com a área coberta de 60 m2, a confrontar do norte com a rua, do nascente, sul e poente com o proprietário, inscrito na respectiva matriz sob o artº 1336º;
PENHORADO EM: 30-01-2007 00:00:00
PENHORADO A:
EXECUTADO: José Carlos Lopes Gil, por si e como único herdeiro habilitado dos executados falecidos Isaura Silveira Lopes e Guilherme Conceição Gil, casado com a executada no regime de comunhão de bens, Documentos de identificação: BI - 7501223. Endereço: Cabaços, Pussos, 3250-000 Alvaiázere
EXECUTADA: Maria Lucinda Silva Martins Gil, casada com o executado no regime de comunhão de bens, Endereço: Cabaços, Pussos, 3250 Alvaiázere.
FIEL DEPOSITÁRIO: João Benjamim Dias. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: Segurança social - 111171128, NIF - 113504675. Endereço: Rua Adriano do Rego, N.º 40-R/c Frente, Apartado 34, 3240-000 Ansião
MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada
VALOR BASE DA VENDA: Euros 20.000,00
VALOR A ANUNCIAR: Euros 14.000,00

TIPO DE BEM: Imóvel
DESCRIÇÃO: verba 2 - Prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito no limite de Janalvo, freguesia da Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, com a área de 4810 m2, a confrontar do norte com João Gomes, do nascente com António Antunes da Silva, do sul com herdeiros de Adelino Antunes e do poente com Manuel Gomes Júnior, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 31º;
PENHORADO EM: 30-01-2007 00:00:00
PENHORADO A:
EXECUTADO: José Carlos Lopes Gil, por si e como único herdeiro habilitado dos executados falecidos Isaura Silveira Lopes e Guilherme Conceição Gil, casado com a executada no regime de comunhão de bens, Documentos de identificação: BI - 7501223. Endereço: Cabaços, Pussos, 3250-000 Alvaiázere
EXECUTADA: Maria Lucinda Silva Martins Gil, casada com o executado no regime de comunhão de bens, Endereço: Cabaços, Pussos, 3250 Alvaiázere.
FIEL DEPOSITÁRIO: João Benjamim Dias. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: Segurança social - 111171128, NIF - 113504675. Endereço: Rua Adriano do Rego, N.º 40-R/c Frente, Apartado 34, 3240-000 Ansião
MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada
VALOR BASE DA VENDA: Euros 1.500,00
VALOR A ANUNCIAR: Euros 1.050,00
TIPO DE BEM: Imóvel

DESCRIÇÃO: Verba 3 - Prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito no Limite de Janalvo, freguesia da Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, com a área de 1200 m2, a confrontar do norte e poente com António Ribeiro, do nascente com Manuel Gomes Júnior e do sul com Américo Antunes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 100º;
PENHORADO EM: 30-01-2007 00:00:00
PENHORADO A:
EXECUTADO: José Carlos Lopes Gil, por si e como único herdeiro habilitado dos executados falecidos Isaura Silveira Lopes e Guilherme Conceição Gil, casado com a executada no regime de comunhão de bens, Documentos de identificação: BI - 7501223. Endereço: Cabaços, Pussos, 3250-000 Alvaiázere
EXECUTADA: Maria Lucinda Silva Martins Gil, casada com o executado no regime de comunhão de bens, Endereço: Cabaços, Pussos, 3250 Alvaiázere.
FIEL DEPOSITÁRIO: João Benjamim Dias. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: Segurança social - 111171128, NIF - 113504675. Endereço: Rua Adriano do Rego, N.º 40-R/c Frente, Apartado 34, 3240-000 Ansião
MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada
VALOR BASE DA VENDA: Euros 750,00
VALOR A ANUNCIAR: Euros 525,00
TIPO DE BEM: Imóvel

DESCRIÇÃO: Verba nº 4 - Prédio rústico, composto de terra de cultura de sequeiro, com 8 oliveiras e 5 fruteiras, sito no Limite de Janalvo, freguesia da Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, com a área de 500 m2, a confrontar do norte com estrada, do nascente com caminho, do sul com Fernando Ribeiro e do poente com Manuel Nunes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 62º;
PENHORADO EM: 30-01-2007 00:00:00
PENHORADO A:
EXECUTADO: José Carlos Lopes Gil, por si e como único herdeiro habilitado dos executados falecidos Isaura Silveira Lopes e Guilherme Conceição Gil, casado com a executada no regime de comunhão de bens, Documentos de identificação: BI - 7501223. Endereço: Cabaços, Pussos, 3250-000 Alvaiázere
EXECUTADA: Maria Lucinda Silva Martins Gil, casada com o executado no regime de comunhão de bens, Endereço: Cabaços, Pussos, 3250 Alvaiázere.
FIEL DEPOSITÁRIO: João Benjamim Dias. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: Segurança social - 111171128, NIF - 113504675. Endereço: Rua Adriano do Rego, N.º 40-R/c Frente, Apartado 34, 3240-000 Ansião
MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada
VALOR BASE DA VENDA: Euros 500,00
VALOR A ANUNCIAR: Euros 350,00
CRÉDITOS RECLAMADOS: Euros 11.557,98, ainda não graduados
 Consigna-se que é do interesse de eventuais proponentes comparecerem ao acto de abertura de propostas, atento o disposto no artº 893º, nº 2 e 3 do C.P.C.. As cartas contendo as propostas devem ter as suficientes indicações para só serem abertas na altura apropriada.
 A Juiz de Direito,
 Cláudia Vaz Craveiro
 O Oficial de Justiça,
 Maria Manuela I. S. T. Pereira 

FOZ DE ALGE: as "ferrarias" do Império



Miradouro da Comarca
por
TÓ-ZÉ Silva, Dr.

Quando olho as paredes em ruínas das antigas Ferrarias da Foz de Alge, sinto admiração pelo nosso passado, quando procurávamos bastar-nos a nós próprios. Retirávamos da natureza tanto os nossos melhores produtos agrícolas e florestais, como os vários minérios com que alimentávamos o sonho da nossa independência económica, saídos dos recursos do nosso solo e solos portugueses. Foram esses mesmos recursos, em grande parte, que possibilitaram o nosso temperamento aventureiro e que nos levou a sulcar os oceanos, procurando muitas vezes em terras longínquas aquilo que tínhamos em nossa casa e cujo valor subestimávamos. Mas foi igualmente através deles que potenciámos a nossa tenacidade para expandir um pequeno país, que ousou tantas vezes surpreender o mundo.

Desta forma, inicio este artigo sobre as antigas Ferrarias da Foz de Alge e do Reino de Portugal, e que faziam parte de um imenso laboratório metalúrgico nacional, onde exímios mineiros, ferreiros e metalurgistas contribuíram para a emergência de uma indústria, que foi fundamental na história do país e dos homens que o serviram. A indústria do ferro em Portugal intensificou outras indústrias afins e beneficiou a sociedade e a economia do país. Ligava-se intimamente ao sector florestal em complemento com uma precária economia de base agrícola, movimentando milhares de braços e energias, num esforço contributivo de uma nação ávida de se libertar de jugos económicos estrangeiros, entre os séculos XVII e XIX.

Desta forma, os primórdios da indústria do ferro no nosso país, chegam às matas da Foz de Alge, que contribuiu também para esse labor intensivo e ao qual devemos render homenagem em sua memória.

Na região do interior, num país onde as actividades económicas estavam intimamente ligadas ao sector agro - pastoril, o início de um empreendimento de uma unidade de mineração e de transformação do ferro, pelo menos desde 1654 (D. João IV), era no mínimo surpreendente.

Geologicamente, o concelho de Figueiró dos Vinhos é constituído por xistos, grauwagues, granitos e também de alguns quartzitos. Contudo, o ferro (e também o ouro, no Rio Zêzere) foi explorado com objectivos económicos, de forma mais intensa, pelo menos desde meados do séc. XVII, sobretudo nas freguesias de Campele e de Figueiró dos Vinhos. Das jazidas exploradas para prover minério à unidade fabril, posso referir a mina da Ribeira da Provença, localizada entre as Bairradas e o Vale do Rio, e que pode ser estudada em íntima ligação às Ferrarias da Foz de Alge.

Assim, no pequeno estuário formado pela Ribeira de Alge com o Rio Zêzere (o qual delimita o concelho de Figueiró dos Vinhos a Sul), na margem esquerda dessa ribeira, e a cerca de 10 Kms da Vila de Figueiró dos Vinhos, existe ainda hoje o que resta das ruínas de uma antiga fábrica de fundição de ferro, e que no seu tempo foi das melhores do país.

Pode-se também afirmar, que existem muito poucas unidades proto-industriais de transformação do ferro em Portugal, que se possam comparar às das ferrarias da Foz de Alge, e que fazem delas um importante património arqueológico, não só local, mas também de âmbito nacional, à espera de serem mais estudadas e sobretudo intervencionadas. As ferrarias da Foz de Alge ainda se mantêm perceptíveis, embora a localização das mesmas, em leito de ribeira, lhe imponha o risco do seu total desaparecimento, dificultando a sua conservação como estrutura arquitectónica identificável e monumental. A construção da barragem do Castelo de Bode (inaugurada em 1951), e que elevou o nível das águas do Rio Zêzere para a cota 122.00, fez submergir o que restava do antigo complexo, que ficou à mercê dos caprichos da albufeira, e que só em raras ocasiões pôe total-



mente a descoberto o que ainda não foi consumido pela natureza e pelo tempo. Recentemente, a construção de uma nova ponte desfechou mais um golpe neste património, infligindo severas perdas e danos às ruínas, tendo feito desaparecer a Casa do Administrador. Infelizmente, a pouca sensibilidade para as questões patrimoniais por parte dos meus conterrâneos, não lhes permitiu perceber a fortuna patrimonial e a susceptível e potencial musealização do local. Para além da preservação/recuperação das ruínas, podia-se ter construído um pavilhão de apoio localizado nas suas proximidades (na Cova da Eira ou na Foz de Alge) e que permitiria a constituição de um núcleo de pesquisa e estudo da mineração e transformação do ferro em Portugal, dotado com maquetes, modelos, mapas, brochuras temáticas, e artefactos arqueológicos que tivessem sido lá produzidos (canhões, balas de artilharia, pregaria, baionetas, espingardas) fotos, desenhos, fogões para aquecimento, alfaias agrícolas, etc. Tal núcleo, para além de integrar e enriquecer uma Rota Turística, poderia ser visitado por escolas, alunos universitários, estudantes-investigadores, etc. Não imaginam a quantidade de trabalhos científicos e de divulgação, que pólos do género produzem todos os meses por este país fora. Empreendimento esse, que poderia ter sido adicionado às potencialidades turísticas da "nossa" Foz de Alge, agora dotada com um magnífico Parque de Campismo plantado à beira do Rio Zêzere e onde poderá ser igualmente construída uma unidade turística interligada com os recursos da região. Deste modo, poderia ter sido dado àquelas ruínas um lugar de destaque, para a pesquisa e conhecimento arqueológicos da produção do ferro proto-industrial em Portugal. Mas infelizmente, entristece ver perder-se debaixo das águas e do lodo da Barragem do Castelo de Bode o sonho dos nossos antepassados, cuja memória merecia ser salvaguardada, entendida, estudada, divulgada, homenageada e preservada.

Aquela fábrica fundiu canhões, peças de artilharia naval e de

fortificações militares, pregaria para as naus, canos de espingardas, baionetas, varetas, fechos e folhas de espadas, fogões para aquecimento (um deles está no convento de Mafra), alfaias diversas para a agricultura, etc. Em 1936, o Engenheiro António Arala Pinto (na altura chefe da 3ª Circunscrição Florestal) encontrou na mata circundante às ferrarias, "uma dúzia de moldes de balas, um contra-molde dum fuso de madeira, e o molde dum cano de canhão habilmente malhetados", bem como picaretas, hematites e diversas balas de artilharia de calibres diferentes. Gostaria de saber onde param todos esses objectos!? Servem também como testemunho da capacidade produtiva da fábrica da Foz de Alge, as memórias de um nobre português (António da Rocha Barbosa), em que enumera os produtos saídos das forjas das ferrarias "desde o anno de 1734" (e que eram as seguintes): "231 peças d'artilharia de vários calibres, pesando juntas 6337 arrobas; 6078 balas de munição, pesando 282 arrobas; dois fogões grandes, um para Mafra, e outro para o Conde de Unhão, pesando juntos 347,5 arrobas; de ferro batido: 1273 arrobas de pregos e cavilhas; um fogão para o hiato de Sua Majestade, 19 arrobas; 75 arrobas de ferro, em três carradas, para o convento e Igreja dos Religiosos de S. Domingos da villa de Pedrógão".

O combustível usado para a fundição era a cepta de moita e com a qual se fazia o carvão. Esta encontrava-se nos montes circundantes à fábrica, muitas vezes em locais de difícil acesso. Era arrancada pelos moradores da região que faziam disto a sua profissão/ocupação, nos intervalos das suas actividades agrícolas. O transporte dos materiais era feito por carreiros com juntas de bois alugadas e depois por barco até Lisboa.

As minas de ferro que abasteciam a fábrica durante a sua existência eram, entre outras, as de Barranca, próximo de Alqueidão de Maças de D. Maria; as do sitio do Pinheiro, termo de Pousaflores, donde se extraiu ferro durante mais de duzentos anos; junto à Serra de Alvaiázere, no sitio do Sobral, freguesia de Maças de Caminho; na Rapoula, Serra de Aguda, freguesia de Avelar, e junto à Ribeira da Provença, entre Bairradas e Vale do Rio, no concelho de Figueiró dos Vinhos. O transporte da matéria-prima até à Fábrica fazia-se em moldes idênticos ao que era utilizado para o produto acabado.

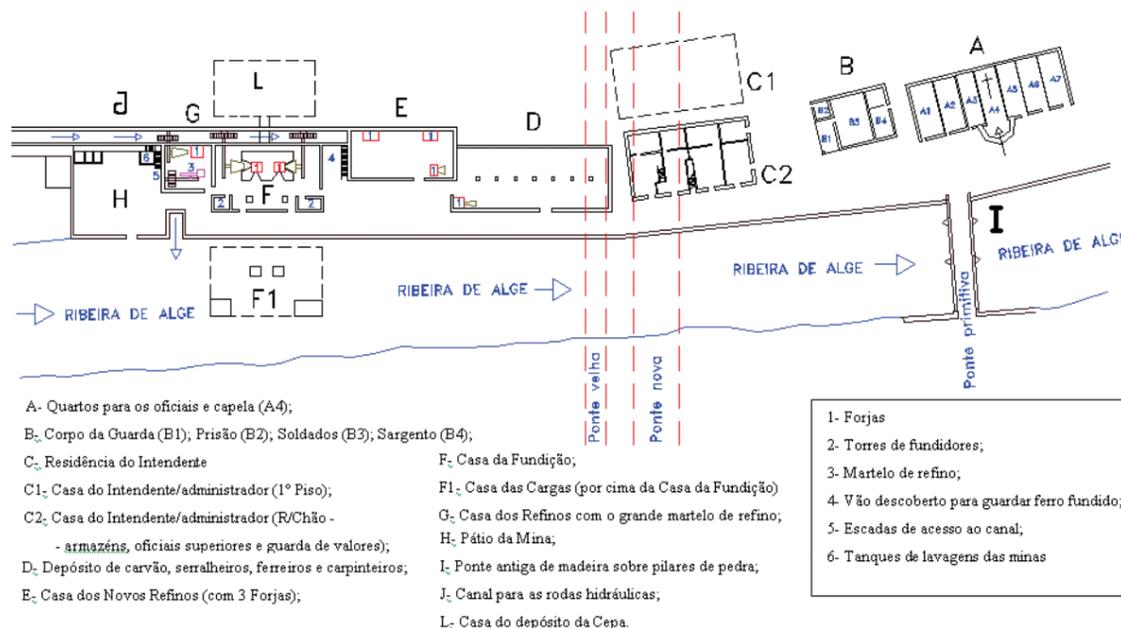
As ferrarias da Foz de Alge usufruíam e aproveitavam duas energias vitais para o funcionamento das suas forjas e martelos de refino: a energia hidráulica, com o caudal da Ribeira de Alge, que mesmo no pico do Verão se mantinha com a força motriz necessária para accionar os foles das fornalhas, e cujo (grande) Açude - 80m de largura por 7m de altura - localizado a 300m para Norte, era vital para a canalização de água que fazia "mover máquinas e engenhos"; e a energia eólica, que accionava também foles de algumas fornalhas (caso faltasse a água), aproveitando os ventos dominantes de norte e que percorriam o pequeno estuário formado pela confluência da Ribeira com o Rio Zêzere.

Mostro uma planta destas ferrarias, que elaborei com base numa antiga planta de 1804 e que actualizei com base num inventário de 1857, e que apoiada num levantamento topográfico (que realizei a parte das ruínas) e num ortofotomapa do local, dá uma ideia daquela que foi uma das mais importantes Fábricas de Ferro do Império Português.

Este artigo é em honra daquelas pedras e dos homens que as ergueram, e cuja fortuna foi esquecida.

A terminar, será também mencionado o apoio, que os livros de Carlos Medeiros *Figueiró dos Vinhos, Terra de Sonho*, e o de António Arala Pinto *O Pinhal do Rei*, me deram para a elaboração do presente artigo, para além de outras fontes que consultei

TÓ-ZÉ Silva.



SuDoku

4				3		
5		6	8		2	
	6			5	7	8
			4		8	
8						7
	9		1			
6	8	5			1	
	1		3	7		5
	5					9

Grau de dificuldade: MÉDIO

Grau de dificuldade: DIFÍCIL

	9					
4		5	2			7
	3		7	1	8	
8	1		6		4	
6						9
	4		2		1	3
	2	8	5			4
3		1		6		8
					9	

Soluções na página 16

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

VENDE-SE CASA
no Centro Histórico
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 Pronta a habitar - Reconstruída de Raíz
 2 Quartos
 CONTACTO: 960 190 742

TRESPASSA-SE
Café-Bar em FIGUEIRÓ dos VINHOS
 Totalmente equipado, pronto a funcionar.
 Boas condições
 CONTACTAR: 915 570 458

VENDE-SE
 Terreno c/ eucaliptos
 18.000 m2
 Carapinhal - Figueiró dos Vinhos
 CONTACTO: 914 237 123

Vende-se
Em Aldeia da Cruz - Figueiró dos Vinhos
 Casa de habitação com quintal e floresta todo vedado, com um pavilhão de engorda para 200 suínos, Licenciado. Diversos barracões para vários fins, diversas testadas de pinheiros e eucaliptos e outras coisas mais. O motivo, é devido á falta de saúde dos futuros herdeiros, pois qualquer dos filhos não tem condições para continuar com a actividade.
 Telefone: 236 636 150
 Telemóvel: 932 023 979

EMPRESA SEDEADA EM LEIRIA
Procura para trabalhar em todo o país
 - Canalizadores
 - Ajudantes de Canalizador
 - Electricistas
 - Ajudantes de Electricista
 - Técnicos de frio
 • Tel.: 244 860 260
 • geral@gravimetrica.pt
 • Apartado 4207 • 2411-901 Leiria

VENDE-SE
 Terreno para construção c/ cerca de 3.500 m2: c/ luz, furo licenciado (a transbordar)
EM DOURO - FIG. DOS VINHOS
Com frente para a estrada principal
 CONTACTO: 219803344 e/ou 964375481

VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO de Figueiró dos Vinhos
CASA DE HABITAÇÃO
 c/possibilidade de garagem -
 CONTACTO: 960 190 742

VENDE-SE
 Casa de Habitação em
CARAPINHAL - FIG. DOS VINHOS
Terreno em anexo c/ 400m2 e garagem
 CONTACTO: 960227869

VENDE/ARRENDADA
 Aldeia sossegada, a 2 km da Vila de Pedrógão Grande, junto a praias fluviais e albufeira do Cabril.
Moradia com hall, 3 quartos com roupeiro, casa de banho completa, sala de 20m2 com lareira e WC de apoio, cozinha com despensa. Churrasqueira. Arrumos e garagem. Aquecimento central.
 CONTACTO: 937 885 256

Jornal ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"
Soluções na página 18
 PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
 Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:
 - 14,5 Euros
 - 11,5 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)
 NOME _____
 RUA/AV/ PRAÇA: _____
 LOCALIDADE _____
 Cód. Postal _____
 ENVIO EUROS: _____ em:
 CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO
 SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

Jornal ACOMARCA
FICHA TÉCNICA BIMENSÁRIO REGIONALISTA
 PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA
 Contribuinte n.º. 153 488 255
 Depósito Legal n.º. 45.272/91 - N.º. de Registo 123.189 no ICS
 TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
 Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE
 Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos
REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)
AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila; Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

Coentral Grande: Joaquim Barata * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.
CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).
SEDE E ADMINISTRAÇÃO
 Rua Dr. António José de Almeida, 41
 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
 Telef. 236553669 - Fax 236553692
 E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
 Avenida Duque de Loulé, 1 - 2.º-E -
 1150-085 Lisboa
 Telf. 213547801 - Fax: 213579817
DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
 SardoalGest Tel.: 236 486 084
 3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande
COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
 Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões.
MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
 "A Comarca" - Carlos Santos.
PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
 Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
 Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor
Membros da
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA
TWO COMMUNICATIONS
 Londres - Inglaterra

Assinatura
 CONTINENTE: Anual: - 14,5 Euros
 - Reformados: 11,5 Euros
 EUROPA: Anual: - 20,0 Euros
 RESTO DO MUNDO: Anual: - 22,0 Euros
 Preço Unitário: - 0,60 Euros (120\$00)
 IVA (5%) incluído



**DELMAR
DE CARVALHO**

VEGETERIANISMO XIV O NATURISMO E A MEDICINA

Será sempre oportuno lembrar que grandes médicos na História da Medicina deram enorme valor à alimentação não só para o corpo físico como aos "alimentos" para os outros veículos, o corpo vital, composto por éteres, matriz do corpo denso, ligado às glândulas endócrinas, ao sistema nervoso simpático, aos cinco sentidos sensoriais, à energia sexual, ao sangue e até à memória; corpo de desejos, composto por matéria de desejos, veículo das emoções e sentimentos, ligado ao corpo físico pelo fígado, ao sistema nervoso cérebro-espinhal e aos músculos voluntários, e a mente.

Por isso, a prevenção e a cura exigem mudanças não só alimenta-

res como de pensamentos, emoções e hábitos de vida.

No caso que estamos focando, o regímen naturista devidamente aplicado é altamente benéfico em todas as enfermidades.

Estudos de várias Faculdades de Medicina de diversos países desde a Grã-Bretanha, da Bélgica, dos USA, etc, comprovam não só o valor do regímen vegetariano na prevenção como na cura, dado o seu valor em enzimas provenientes dos legumes verdes, dos frutos.

Comer vegetais e frutos crus são benéficos tanto para o aparelho digestivo, como circulatório, renal e até ao nível do aparelho endócrino e do sistema nervoso.

É importante, ter bons conheci-

mentos não só na Ciência da Nutrição como saber mudar de hábitos, desde a forma como se trabalha, como se descansa, vida sedentária é altamente prejudicial, vícios como o tabagismo e outros não devem fazer parte da vida de um naturista, até porque a alimentação vegetariana ajuda a eliminar esses maus hábitos.

Comer com tranquilidade, em ambiente sereno, mastigar bem os alimentos, aqui lembremos a sabedoria oriental: coma os líquidos e beba os sólidos, isto é, os líquidos devem ser ingeridos, em pequena quantidade e *mastigando-os*; os sólidos devem ser mastigados até estarem em estado líquido; evitar os fritos, eis alguns bons hábitos.

Como bons alimentos purificadores temos o limão que deve ser usado fora das refeições, o ideal é tomá-lo em sumo diluído em água ou laranja em jejum, com mel, e só depois de uma hora e meia é que se deve tomar o pequeno-almoço. Como em tudo, cada pessoa é um caso em si, tal como um medicamento químico pode ajudar a salvar uma pessoa, o mesmo pode matar outra; também cada pessoa deve procurar ver que alimentos são mais benéficos ou os que lhe causam problemas. Em tudo nada de abusos.

Nada de abusar também dos doces, especialmente que contenham açúcar industrializado. Usar frutose ou mel.

(continua)

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Cast. Pera.....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313
Fig. Vinhos.....Farmácia Correia Tf. 236552312
Farmácia Serra Tf. 236552 339
Farmácia Vidigal Tf. 236552441
Aguda.....Farmácia Campos Tf. 236622891
Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
 - Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
Posto de Arega.....Farmácia Serra
 - Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
Pedrogão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
 - Telef. 236 486 133
Posto da Graça.....Farmácia Serra
 - Todos os dias úteis
Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
 - Todos os dias úteis.
Ped. Pequeno.....Farmácia Confiança Tf.236487913
Avelar.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304
Chão de Couce.....Farmácia Rego Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera**.....Farmácia Dinis Carvalho
 - **Ped. Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo
 - **Figueiró dos Vinhos**.....(2ª.feira a Domingo)
 - **De 11/Ago. a 17/Ago.**.....Farmácia Serra*
 - **De 18/Jul. a 24/Ago.**.....Farmácia Correia
 - **De 25/Ago. a 31/Ago.**.....Farmácia Vidigal

* Farmácia Serra agora com **NOVO HORÁRIO**: Semana, das 9H00 às 23H00, directo; Sábado, das 9H00 às 20H00. QUANDO DE SERVIÇO, 24 HORAS DIRECTAS.

OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

ASSIM SE MATAM OS PORTUGUESES

O jornalista Ricardo Marques escreveu "Assim Matam os Portugueses, os dez crimes que chocaram Portugal" (A Esfera dos Livros, 2008), numa tentativa de nos dar um retrato do homicídio à portuguesa, na actualidade.

Bem vistas as coisas, não matamos diferentemente dos outros, somos inegavelmente europeus: no crime passionnal, por loucura, para ficar com dinheiro, no mundo da droga, das discotecas, nos ajustes de contas entre zaragateiros. Mata-se na mesma medida em que a sociedade de consumo gera novos conflitos, guetos, desagregações sociais, exigências à volta do dinheiro ou códigos de traficância. O livro do Ricardo Marques, ao ilustrar como se mata, ao identificar as novas vinganças, como actua a PJ, acaba por dar razão ao facto de vivermos a complexidade multicultural inerente a uma sociedade que se embrenhou no consumo num tempo quase recorde, alterando pautas sociais, redesenhando valores, incluindo ou excluindo com brutalidade ou indiferença. Não há especificidade nos homicídios em Portugal, comparativamente ao que lemos e vemos na imprensa estrangeira, sejamos francos, não temos homicidas originais, nem no serial killer nem no submundo da droga. A polícia está atenta ao perfil destes criminosos, que dispõem por vezes retratos psi-

cológicos altamente complexos, recorre a técnicas modernas que são próximas daquelas que vemos na série CSI e aparentadas.

O crime, aliás, não atrai só os leitores mórbidos pelo sangue esvaído ou rostos desfigurados. A Maria das Dores que mandou matar o marido, uma amadora na preparação do crime, uma mestre da socialite, foi uma protagonista privilegiada na imprensa da coscuvilhice. Os requintes do homicídio, ainda não há muito tempo, levavam a televisão a convidar psiquiatras a pronunciar-se sobre o estofado do matador: convenhamos que o esclarecimento deixava toda a gente insatisfeita. O criminoso engana, recorre a artificios, como a Maria das Dores ou a Leonor Casimiro. Por vezes, mata-se por uns tostões e na maior parte dos casos o autor material do crime confessa-se em dificuldade. Mas sobre o fundo mais fundo do homicídio há quase sempre um mistério quantos aos porquês, é mais fácil

perceber a miséria em que vive um contratado para matar, são habitualmente executantes marginais que roçam o quadro patológico. Aliás, o jornalista Ricardo Marques revela a torto e a direito a sua própria surpresa ao mostrar a improvisação e a forma desajeitada como se preparam e executam estes homicídios em terras portuguesas. O crime patológico de António

Costa, o reformado da GNR, está registado em todas as polícias do mundo, conhecem-se as suas reacções e re-pressão interior, é tudo uma questão, durante a investigação, de se juntar dois mais dois.

Há crimes cujos autores nunca foram ou serão conhecidos: é o caso de três mulheres mortas em Coucieiro, pequena freguesia de Vila Verde, perto de Braga, em 1999, todas as pistas foram exploradas, todos os possíveis suspeitos foram seguidos, em 2003 a PJ confessou nada mais havia a fazer, o mesmo se poderá dizer de algumas mulheres assassinadas na

Póvoa de Santo Adrião, teve de se arquivar o processo por inexistência de pistas. Aqui, como em toda a parte do mundo.

Temos também o banditismo, como o assassinato de Evo Fernandes, um dirigente da Renamo, a soldo do poder político moçambicano. Mas também aqui se verificou a natureza mixturada dos executantes, gente disfuncionada, que nunca teve móbil ideológico, era tudo uma questão de dólares. Mas em quantos países do mundo também não é assim? Em quantos países do mundo não encontramos crimes hediondos como os do submundo da noite do Porto ou tiroteios assassinos como os da Cova da Moura ou chacinas com aquelas que praticou Vítor Jorge, que matou amigos e familiares na Marinha Grande?

A psicologia do assassinio é um mistério difícil de desvendar. É tudo verdade, mas fica por provar que os portugueses têm um modo especial de matar. Nem podia ser de outra maneira, porque já não vivemos na idade das cavernas, temos crime informático, raptos e sequestros e crimes contra a honra como os outros. Não se peça mais singularidade aos portugueses, ainda por cima quando temos uma PJ com funcionamento modelar e resultados que nos merecem orgulho.



DR. BEJA SANTOS

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

MOREDOS - CAST. DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943



* Feijoada de Marisco
 * Arroz de Lampreia (na época)
 * Ensopado de Javali
 * Cabrito à Europa
 * Bacalhau na Canôa

"OS NEVEIROS"

CAFÉ MINI-MERCADO

de Joaquim Barata
 Telefone 236432498



COENTRAL GRANDE
 CASTANHEIRA DE PERA

MRM
 WBA

Marco Reis e Moura
 Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
 E-mail: 3971@solicitador.net
 Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Dr. João Manuel Gomes Marques, Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 77.º, e nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 74.º, do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, que em reunião ordinária da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, realizada em 14 de Agosto de 2008, foi presente e Aprovada por maioria a seguinte informação:

A — Antecedentes

Em 11 de Novembro de 1995, foi aprovado o Plano Director Municipal de Pedrógão Grande.

Com a aprovação do PDM, que delimitou as áreas urbanas de forma muito restrita e com base numa cartografia com duas décadas de atraso e que não reflectia a evolução operada no final da década de 70, década de 80 e princípios da década de 90, e retirando as áreas incluídas em reserva agrícola nacional e duas manchas de áreas agrícolas não classificadas, considerou o restante território como espaço florestal, o que não corresponde à realidade originando um elevado número de problemas na localização e na ampliação de empresas.

O concelho de Pedrógão Grande é um dos concelhos com maior índice de envelhecimento do país encontrando-se em vias de desertificação, apesar de nas últimas duas décadas ter um crescimento muito favorável, está neste momento bloqueado por normas desactualizadas, injustas e com efeitos negativos.

O processo de Revisão do Plano Director Municipal de Pedrógão Grande tem-se vindo a arrastar desde o seu início, em 30 de Abril de 2002, devido às dificuldades geradas pelo cumprimento do decreto-lei 380/99, de 22 de Setembro e nos últimos 2 anos, pela alteração global do regime de elaboração dos PMOT e pelas novas exigências legais.

B — Situação actual

- Todas as edificações em espaço florestal apenas podem sofrer uma alteração (limita a acção do proprietário).
- É discriminatório que uma nova construção para habitação possa ter 250 m² de superfície de construção, enquanto uma ampliação apenas poderá ter 200 m². Esta situação tem um efeito negativo e perverso que é a demolição total de edifícios com algum valor patrimonial ou mesmo o abandono destas edificações em detrimento de novas construções de raiz, por ter uma superfície de pavimento de construção maior.
- Na verdade todas as empresas e/ou indústrias existentes têm mais de 200 m², pelo que este limite de ampliação de 200 m², de superfície de construção, é um erro grosseiro por ser muito reduzido ou no mínimo ridículo, o que tem gerado muitos efeitos negativos e levado ao encerramento de algumas empresas que não tiveram hipótese de se expandir.
- Neste momento, existe uma grande empresa (com cerca de 25 funcionários) que se encontra em situação de encerrar por não ter hipóteses de se expandir.
- Assim, geram-se grandes condicionamentos ao desenvolvimento destas empresas e logo na economia e no desenvolvimento do concelho de Pedrógão Grande.
- O actual decreto-lei 55/2007 de 12 de Março obriga os particulares no caso de licenciamento de uma nova edificação sita em povoamentos florestais a entregar uma declaração desta entidade em como não ocorreram incêndios, no entanto, de acordo com o ponto 5, do PDM, até para uma reconstrução (sem ampliação) ou para uma construção numa área agrícola obriga a apresentar uma declaração sem qualquer efeito legal.
- Neste sentido, afigurando-se que será benéfico e unânime a alteração à alínea b), do pontos 3, do ponto 4, e do ponto 5, do artigo 21.º, que trará mais celeridade aos processos já evitará redundâncias processuais e clarificará o licenciamento de processos em espaço florestal, pelo que será importante que não se aguarde pela revisão do PDM, actualmente em curso.
- Considera-se que face do novo enquadramento legal relativo

ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, será de se adoptar, desde já, pela figura de alteração ao PDM com consignação no referido diploma legal, sem prejuízo da continuação dos trabalhos referentes à revisão, uma vez que estas normas estarão de acordo com o PDM em Revisão.

C — Proposta

I — Em face ao exposto, coloca-se à consideração superior que, nos termos do definido no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro:

I.1 — Se proponha que a Câmara Municipal delibere, em reunião ordinária, proceder à alteração ao Plano Director Municipal, designadamente a alínea b), do ponto 3, ponto 4, ponto 5, do artigo 21.º do Regulamento do PDM nos seguintes termos:

Proposta de Alteração ao Regulamento do PDM

3 - b) Equipamentos ou actividades de interesse social, cultural, turístico, comércio, serviços e indústrias do tipo 3 e 4 e empreendimentos comerciais de indiscutível interesse económico, nas seguintes condições:

Índice de utilização máximo: 0,3

Ficarem garantidas as condições de acesso, integração paisagística e infra-estruturas: obrigatoriedade de apresentação e execução dos projectos de arranjos exteriores;

Deliberação Expressa da Câmara Municipal.

4 - É admitida a reconstrução, alteração e ampliação de edifícios existentes, destinados a habitação, armazenagem, comércio, serviços, indústrias do tipo 3 e 4 e empreendimentos de turismo de habitação, de turismo no espaço rural e turismo da natureza, desde que:

Número máximo de pisos: dois, ou 6,5 m;

A superfície de pavimento poderá ser acrescida, desde que o total não exceda os 250 m²;

A superfície de impermeabilização não poderá exceder os 50 %;

Para comércio serviços e indústrias a superfície de pavimento poderá ser acrescida até aos 1800 m²;

Infra-estruturas: sistemas autónomos de tratamento dos efluentes a construir pelos interessados, de acordo com a legislação em vigor.

5 - Relativamente às novas edificações que se localizem em povoamentos florestais deverá o interessado demonstrar que o incêndio se processou há mais de 10 anos, A Câmara Municipal confirmará as declarações dos particulares pela declaração fornecida pela DGRF (Direcção Geral de Recursos Florestais) ou pelo Gabinete Técnico Florestal da Câmara Florestal em colaboração com a DGRF.

1) Tendo em consideração:

- A presente alteração tem em conta o decreto-lei 124/2006, de 26 de Junho, que não permite novas construções destinadas a habitação, comércio, serviços e indústria em zonas de elevado e muito elevado risco de incêndio nem permite uma dispersão das edificações.
- Dado que no concelho de Pedrógão Grande quase todas as empresas são de pequena ou média dimensão e não é aconselhável que as empresas com um grande impacto se localizem em espaços não planeados, pelo que, apenas se propõe que sejam permitidas indústrias do tipo 3 e 4.
- O índice de utilização máximo de 0,1 para equipamentos ou actividades de indiscutível interesse económico para o concelho é demasiado restrito dado que nesta zona predomina o regime minifundiário, pelo que se propõe que este seja de 0,3;
- Qualquer indústria por mais pequena que seja, tem mais de 200m², no entanto, e por lapso o actual regulamento apenas

permite ampliações de indústrias até 200 m², isto é, **nunca houve uma indústria nos últimos 10 anos que pudesse ser ampliada, porque todas têm mais de 200 m², o que tem condicionado o desenvolvimento de todas estas empresas e do concelho.**

- O actual Regulamento do PDM, no ponto 4, do artigo 21.º, apenas permite a reconstrução, alteração e ampliação uma única vez. **Esta proibição fere os direitos de liberdade do proprietário da edificação.**
- Analisadas as necessidades das empresas que esperam há quase uma década uma possibilidade para se expandirem considera-se a superfície de pavimento até aos 1800 m² razoável.
- O actual ponto 5, do artigo 21.º não se encontra de acordo com o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 55/2007, de 12 de Março, originando redundâncias e procedimentos fantasmas que se traduzem em tempo perdido pelo Requerente, pelos serviços centrais da DGRF e da Autarquia.
- Que a dinâmica do sector empresarial não se coaduna com as tramitações e prazos inerentes ao processo de revisão do Plano Director Municipal actualmente em curso.
- Que a não alteração deste pontos causa impedimentos, dificuldades burocráticas e atrasos na tramitação processual referente a propostas de instalação e ampliação de empresas.
- O concelho encontra-se bloqueado por falta da possibilidade de ampliação e localização destas empresas reflectindo-se negativamente no desenvolvimento socioeconómico do concelho.

2 — Propõe-se:

- Que a Câmara Municipal delibere, nos termos do artigo 74.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, determinar a elaboração da alteração da alínea b), do ponto 3), do ponto 4) e do ponto 5), do artigo 21.º, do Regulamento do Plano Director Municipal.
 - Se estabeleça, nos termos do artigo 74.º do RJIGT, um prazo de um mês para a respectiva elaboração;
 - Se estabeleça, nos termos do artigo 74.º e do artigo 77.º do RJIGT, um prazo de 15 dias, com início na data de publicação no *Diário da República* da deliberação da Câmara Municipal, de participação preventiva, permitindo a formulação de sugestões e a apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de elaboração.
- 1.2 — Caso esta proposta mereça concordância superior e subsequente deliberação favorável da Câmara Municipal, deverá promover-se a publicação da deliberação municipal na 2.ª série do *Diário da República* e a respectiva divulgação, por avisos, através da comunicação social e na página da Internet da autarquia.
- 1.3 — Comunicar à CCDR-C o teor da deliberação da Câmara Municipal, solicitando, nos termos do artigo 96.º de RJIGT, o acompanhamento dessa entidade, designadamente a emissão de parecer relativo à proposta de alteração e da precisão da respectiva submissão a avaliação ambiental e a disponibilização para a realização de reuniões que se manifestem convenientes.

O Gestor do Território, Bruno Miguel Antunes Gomes.

Paços do Município de Pedrógão Grande 14 de Agosto de 2008.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
Dr. João Manuel Gomes Marques



ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

Em Castanheira de Pera
- No Café do Henrique (Café Central) ; e/ou- No Restaurante Europa

Em Pedrógão Grande
- Na Delegação do jornal, na SardoalGest - Devesa





CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Dr. João Manuel Gomes Marques, Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 77.º, e nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 74.º, do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, que em reunião ordinária da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, realizada em 14 de Agosto de 2008, foi presente e Aprovada por maioria a seguinte informação:

A — Antecedentes

Em 11 de Novembro de 1995, foi aprovado o Plano Director Municipal de Pedrógão Grande, que definia as zonas industriais e as zonas industriais propostas.

Há diversos anos que a Câmara Municipal de Pedrógão Grande pretende ter mais espaços destinados a indústria e serviços com o objectivo de atrair investidores capazes de criar ou estabelecer empresas no concelho, aumentando desta forma a capacidade económica do concelho ao mesmo tempo que se criam mais postos de trabalho.

O concelho de Pedrógão Grande é um dos concelhos com maior índice de envelhecimento do país encontrando-se em vias de desertificação, apesar de nas últimas duas décadas ter um crescimento muito favorável, está neste momento bloqueado por falta de espaços industriais, necessitando urgentemente deste espaço para captar os investidores que apareceram nos últimos 2 anos.

O processo de Revisão do Plano Director Municipal de Pedrógão Grande tem-se vindo a arrastar desde o seu início, em 30 de Abril de 2002, devido às dificuldades geradas pelo cumprimento do decreto-lei 380/99, de 22 de Setembro e nos últimos 2 anos, pela alteração global do regime de elaboração dos PMOT e pelas novas exigências legais. A área abrangida pela ampliação da Zona Industrial de Pedrógão Grande pertence na totalidade à Câmara Municipal, pelo que não se verifica a necessidades de suspender o PDM nesta zona.

Relativamente à planta de Ordenamento do Plano Director Municipal, a grande maioria do terreno situa-se em “Espaço Florestal”, existindo uma pequena parte que já está classificado como “Espaço Industrial Proposto”.

Relativamente há planta de condicionantes do Plano Director Municipal verifica-se que apenas uma pequena zona era abrangida por uma restrição de utilidade pública, com uma área de 4800 m², que se encontrava classificada como RAN (Reserva Agrícola Nacional). No entanto, no dia 5 de Junho de 2008 esta zona foi desafectada pela Comissão Regional de Reserva Agrícola do Centro, parecer que se anexa.

B — Situação actual

Verifica-se que a actual Zona Industrial da Vila de Pedrógão Grande, sede de concelho e pólo central de todo este território, se encontra há diversos anos totalmente ocupada, não havendo alternativas de localização.

Desta forma, existe uma necessidade absoluta de ter um espaço devidamente planeado que possa acolher investidores, evitando que se desloquem para outros locais.

Todas as empresas que estão instaladas na actual zona Industrial de Pedrógão Grande são de pequena e média dimensão, do tipo 4 (na maioria) e do tipo 3 (tipologia dos estabelecimentos industriais para efeitos de definição do respectivo regime de licenciamento).

Assim, a proposta passa pela ampliação da actual zona industrial, dando continuidade ao desenvolvimento que se verificava a poente da vila, que vai ter continuação ao longo da variante de acesso da IC8 à ER2, nos terrenos a nascente da variante referida.

Em termos de infra-estruturas básicas o local possui rede de saneamento

público, rede de abastecimento de água, fornecimento de energia eléctrica e uma rede viária com excelente acessibilidade.

Uma pequena parte da ampliação da zona industrial de Pedrógão Grande, já se encontra classificada como “**espaço industrial proposto**”.

Neste sentido, e tendo em conta os benefícios da reclassificação como “Zona Industrial” do espaço em causa e que não se justifica, em face das solicitações de empresas para se instalarem neste local urgentemente, que se aguarde pela revisão do PDM, actualmente em curso; Considera-se que em face do novo enquadramento legal relativo ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, será de se adoptar, desde já, pela figura de alteração ao PDM na zona em causa, com consagração no referido diploma legal, sem prejuízo da continuação dos trabalhos referentes à revisão, uma vez que este espaço estará consagrado no novo PDM.

C — Proposta

I — Em face ao exposto, coloca-se à consideração superior que, nos termos do definido no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro:

I.1 — Se proponha que a Câmara Municipal delibere, em reunião ordinária, proceder à alteração ao Plano Director Municipal na área referenciada nas plantas anexas à presente informação, promovendo a reclassificação como “Zona Industrial”, nos termos das disposições do Regulamento do Plano Director Municipal, da área referenciada, concretizando as intenções de ampliação da “Zona Industrial de Pedrógão Grande”, nos seguintes termos:

1) — Tendo em consideração:

- A actual zona industrial já se encontra totalmente preenchida, e que a proposta passa pela ampliação da actual Zona Industrial;
- O local possui todas as infra-estruturas necessárias, pelo que seria potenciada as infra-estruturas existentes;
- A proposta corresponde a uma alteração de zonamento de 0,63 %;
- Existem diversas empresas interessadas em se implantar neste local e que se corre o risco de se deslocalizarem;
- Tal como na actual zona industrial as empresas que pretendem instalar na actual zona Industrial que se pretende ampliar são de pequena e média dimensão, do tipo 3 e do tipo 4, na tipologia dos estabelecimentos industriais para efeitos de definição do respectivo regime de licenciamento;
- Considera-se consensual a reclassificação como “**Zona Industrial**” da área em causa, acrescendo ainda o facto de já existir uma pequena parte classificada como “**espaço industrial proposto**”;
- Que a dinâmica do sector empresarial não se coaduna com as tramitações e prazos inerentes ao processo de revisão do Plano Director Municipal actualmente em curso;
- Que a não classificação dessa área no Plano Director Municipal como “Zona Industrial” causa impedimentos, dificuldades burocráticas e atrasos na tramitação processual referente a propostas de instalação de novos empreendimentos;
- O concelho encontra-se bloqueado por falta de um espaço que possa receber estas empresas reflectindo-se negativamente no desenvolvimento socioeconómico do concelho.

2 — Propõe-se:

a) Que a Câmara Municipal delibere, nos termos do artigo 74.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), estabelecido

pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, determinar a elaboração de uma alteração ao Plano Director Municipal na área identificada nas plantas anexas, promovendo a sua reclassificação como “Zona Industrial” nos termos das disposições do Regulamento do Plano Director Municipal;

b) Se estabeleça, nos termos do artigo 74.º do RJIGT, um prazo de um mês para a respectiva elaboração;

c) Se estabeleça, nos termos do artigo 74.º e do artigo 77.º do RJIGT, um prazo de 15 dias, com início na data de publicação no *Diário da República* da deliberação da Câmara Municipal, de participação preventiva, permitindo a formulação de sugestões e a apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de elaboração.

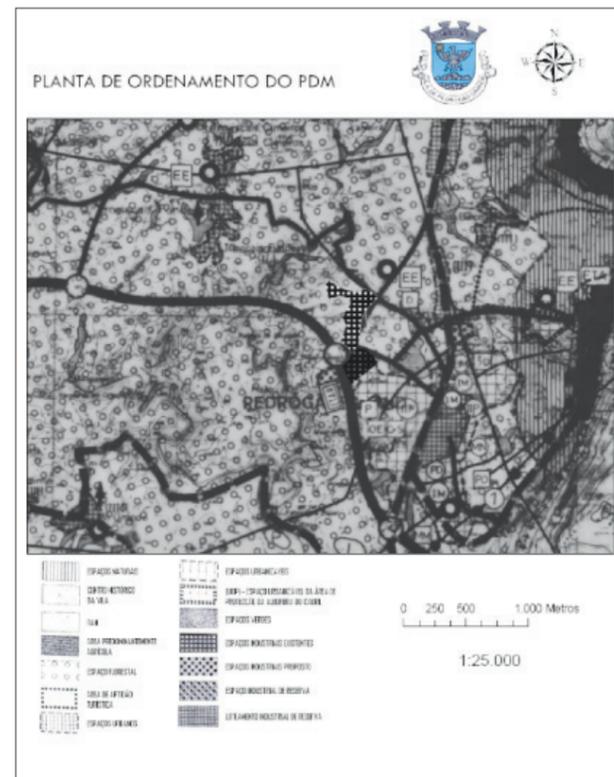
I.2 — Caso esta proposta mereça concordância superior e subsequente deliberação favorável da Câmara Municipal, deverá promover-se a publicação da deliberação municipal na 2.ª série do *Diário da República* e a respectiva divulgação, por avisos, através da comunicação social e na página da Internet da autarquia.

I.3 — Comunicar à CCDR-C o teor da deliberação da Câmara Municipal, solicitando, nos termos do artigo 96.º de RJIGT, o acompanhamento dessa entidade, designadamente a emissão de parecer relativo à proposta de alteração e da precisão da respectiva submissão a avaliação ambiental e a disponibilização para a realização de reuniões que se manifestem convenientes.

O Gestor do Território, Bruno Miguel Antunes Gomes.

Paços do Município de Pedrógão Grande 14 de Agosto de 2008.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
Dr. João Manuel Gomes Marques



COMARCA
Nº 323 de 2008.08.15

CARTÓRIO NOTARIAL – CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de oito de Agosto de dois mil e oito, lavrada a folhas quarenta e duas e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Nove, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote cinco – C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

Eduardo Manuel Rodrigues Augusto e mulher Arminda Fonseca Rodrigues de Paiva, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Várzeas, NIFs 146 763 920 e 149 905 386, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião, do prédio rústico, que se compõe por pinhal e mato, com a área de quatro mil oitocentos e cinquenta metros quadrados, sito em Vale da Portela, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2.424, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e oito euros e vinte e três cêntimos, a con-frontar do norte com Mário Coelho, sul com António da Cruz, nascente com Estrada e do poente com Viso, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Está conforme.

Cartório Notarial - Castelo Branco, oito de Agosto de dois mil e oito.
A NOTÁRIA,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

COMARCA
Nº 323 de 2008.08.15

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de doze de Agosto de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e trinta e cinco a folhas cento e trinta e seis verso, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e oito – F, compareceram:

a) MANUEL BORGES ANTUNES, casado com ISAUARA FERNANDA GOMES DA SILVA FERREIRA ANTUNES, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Arega, concelho de Odivelas, freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente, E DECLARARAM:

b) MARIA AMÉLIA BORGES ANTUNES, solteira, maior, natural da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, residente habitualmente na Rua José Dias de Oliveira, lote 11, primeiro esquerdo, freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, na proporção de metade para cada um, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito em Portela, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de casa com a superfície coberta de cem metros quadrados, a con-frontar do norte e nascente com o proprietário e sul e poente com João Amado, inscrito na matriz sob o artigo 235, não descrito no Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e cinquenta e oito, por partilha verbal por óbito de sua mãe Ricardina da Conceição Borges casada com António Bernardino Antunes, residente que foi no lugar de Portela, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 12 de Agosto de 2008.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier

COMARCA
Nº 323 de 2008.08.15

SEDE DO CENTRO DE FISIOTERAPIA DO PINHAL PASSA PARA FIGUEIRÓ CONCRETIZANDO SONHO DOS PROPRIETÁRIOS

CENTRO CLÍNICO ABRIU EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Abriu ao público no passado dia 21 de Julho o Centro Clínico de Figueiró dos Vinhos, confirmando o grande êxito desta rede que vai já no terceiro Centro aberto na Zona do Pinhal.

Em Figueiró dos Vinhos, o Centro Clínico apresenta um conceito global em Consultas, Análises Clínicas, Electrocardiogramas, Fisioterapia e Enfermagem com base na elevada qualificação dos seus técnicos, na mais avançada tecnologia em equipamentos e com programas personalizados e de êxito comprovado, à medida de cada cliente, além de possuir, também, um espaço de Venda de Material Ortopédico e Hospitalar.

No dia 18 de Julho, teve lugar um Cocktail de apresentação do Centro Clínico de Figueiró dos Vinhos, onde destacamos as presenças do Corpo Clínico e Administrativo, dos proprietários Carlos Martins e Eduardo Silva e do Presidente da Autarquia figueiroense, Eng.º Rui Silva que testemunhou e realçou a importância deste investimento, não só para o concelho, como para toda a região, assumindo-se como uma mais-valia que permitirá, principalmente, aos utentes do norte do distrito usufruírem de várias valências, evitando transtornos em termos económicos e de deslocação que, naturalmente, se reflectirá numa maior rapidez e eficiência no diagnóstico e tratamento da doença.

O Centro Clínico de Figueiró dos Vinhos está situado em frente ao Centro de Saúde desta localidade, tendo ao dispor dos sus utentes consultas de Ginecologia/Obstetria, Pediatria, Fisioterapia, Ortopedia, Psicologia Clínica, Cardiologia e Terapia da Fala, entre outras; Electrocardiogramas, com ou sem relatório do Médico Cardiologista; Análises Clínicas com serviço ao domicílio e “com acordo com todos os sistemas de saúde, incluindo a Segurança Social” - salienta Carlos Martins; Fisioterapia e Enfermagem, também com serviço ao domicílio, contando para estas valências com os serviços avalizados de onze médicos e dois enfermeiros e acordos com vários



sistemas de saúde. Relativamente aos Electrocardiogramas, e tendo em conta a importância deste serviço, o Centro Clínico de Figueiró dos Vinhos preparou um “pacote especial” - sempre que este seja acompanhado por outras análises clínicas - que permitirá um preço de apenas 15 Euros. Além disso, realça Carlos Martins, “estamos equipados com equipamento de topo, igual ao do Hospital dos Covões, e os relatórios são feitos por um Médico que faz serviço naquele Hospital Central”.

Ainda segundo Carlos Martins, o Centro Clínico de Figueiró dos Vinhos tem também à disposição dos seus utentes todo o material ortopédico e hospi-

Recepção



tal para venda, nomeadamente, cadeiras de rodas, andarilhos, canadianas, camas hospitalares, colchões hospitalares, colchões e assentos anti-escaras, alteadores de sanitas, ajudas para wc, etc.

As instalações são modernas e funcionais, compostas por um gabinete médico/enfermagem, onde também se fazem colheitas de sangue; um gabinete de Ginecologia e Cardiologia, um Ginásio de Fisio-

terapia, onde se destaca a vasta experiência do Centro e a formação dos técnicos que utilizam as técnicas mais recentes, como o laser e ondas curtas; uma sala de esterilização equipada com Autoclave e que dá apoio às restantes clínicas do Centro; uma copa, onde médicos e administrativos poderão fazer as suas refeições rentabilizando o seu tempo e aumentando a sua comodidade; um armazém; o gabinete da gerência e, claro, uma ampla e confortável sala de estar/recepção anunciando ser aquele o local certo para cuidar da sua saúde, onde impera a simplicidade e o bom gosto, sempre tendo como base as cores do Centro Clínico, e do Centro de Fisioterapia, em geral.

A abertura deste novo Centro Clínico em Figueiró dos Vinhos, para onde passou a sede da rede de Centros do Centro de Fisioterapia do Pinhal Interior, Lda., representa o concretizar de um sonho dos proprietários Eduardo Silva e Carlos Martins, ambos figueiroenses.

“Há cinco anos” - conta-nos Carlos Martins, “fizemos um estudo de mercado que, na altura, apontou para a Sertã como dando-nos mais garantias”. “Começámos com a Fisioterapia mas, rapidamente percebemos que teríamos que nos expandir mais para rentabilizarmos o investimento. Assim, surgiu a Ginecologia que teve enorme êxito, e outras especialidades se seguiram, até às Análises Clínicas, das últimas valências em que apostámos” - afirma-nos Carlos Martins.

“Mais tarde” - continua Carlos Martins - “abrimos em Proença-a-Nova, principalmente para estamos mais perto da população mais idosa que, naturalmente, mais nos procura e mais limitações tem, quer motoras, quer económicas. Finalmente, o concretizar do sonho que foi abrir em Figueiró dos Vinhos. Trata-se de uma aposta muito forte, de um grande investimento que, além da mais valia na área da saúde, cria em Figueiró dos Vinhos vários postos de trabalho” - conclui Carlos Martins



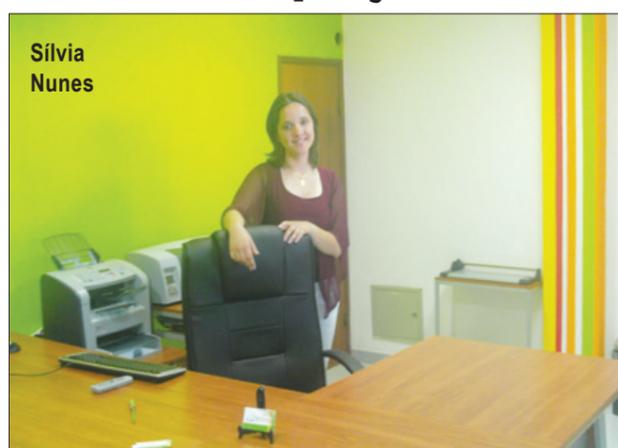
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Jovem figueiroense abre Gabinete de projectos de Engenharia e Arquitectura

A jovem Desenhadora Projectista Sílvia Nunes, abriu recentemente um Gabinete de Engenharia e Arquitectura em Figueiró dos Vinhos, na Rua Comendador Joaquim Araújo Lacerda.

Este gabinete é uma aposta da jovem Sílvia Nunes, bem significativo do seu espírito empreendedor, que presta todos os serviços de arquitectura, engenharia e construção a quem quer construir, remodelar ou reabilitar o seu imóvel, expandir a sua empresa ou simplesmente adaptar uma pequena estrutura existente; Projectos em 3D, Plantas para IMI (Finanças), etc..

Para assinalar a abertura deste espaço, Sílvia Nunes promoveu no pretérito dia 12 de Julho, Sábado, um Cocktail de apresentação, onde estiveram presentes familiares, amigos e vários convidados.



A mulher que mudou o Mundo – Madre Teresa

Agnes Gonxha Bojaxhiu, eis o nome de uma das mulheres mais emblemáticas da história mundial, que é hoje, sinónimo de entrega e dedicação aos mais desfavorecidos. Nascida em Skopje, capital da Macedónia, no dia 26 Agosto de 1910, completaria este ano 98 anos. Muitos políticos, económicos e críticos consideram que se Madre Teresa de Calcutá não tivesse desaparecido, no dia 5 de Setembro de 1997, o mundo teria uma força e mente reforçada.

Contudo a vida física não é eterna, mas a vida e actividades da missionária marcariam o mundo para sempre, despertando um sentimento e uma sensibilidade face aos mais desfavorecidos nunca antes vista.

Oriunda de uma família típica albanesa, o seu pai faleceu quando Teresa tinha oito anos, a sua mãe



voltaria a viver com outro homem, o que levou que tivesse uma educação rígida e disciplinar. Rapidamente encontrou nas actividades paroquiais, como o coro, o

seu refúgio e estabilidade, e fruto dessa paixão é o seu ingresso aos 18 anos no convento de Lorreto de Rathfarnham, em Dublin, após consentimento dos pais.

Passado um ano de dedicação, foi enviada pela congregação de Loreto para a Índia e chegou em Calcutá no dia 6 de Janeiro de 1929. Entrou no noviciado de Loreto, em Darjeeling, fez a profissão perpétua como irmã de Loreto no dia 24 de Maio de 1937, e daquele dia em diante foi chamada Madre Teresa. Quando viveu em Calcutá entre 1930-1940, ensinou na escola secundária bengalesa, Sta Mary.

No dia 10 de Setembro de 1946, no comboio que a conduzia de Calcutá para Darjeeling, Madre Teresa recebeu aquilo que ela denominou “a chamada na chamada”, que terá feito nascer a família dos Missionários da Caridade, Irmãs, Irmãos, Padres e Colaboradores. O conteúdo desta inspiração é revelado no objectivo e na missão que ela teria dado ao seu novo Instituto: “Saciar a infinita sede de Jesus sobre a cruz de amor e pelas almas, trabalhando para a salvação e para a santificação dos mais pobres entre os pobres”. No dia 7 de Outubro de 1950, a nova congregação das Missionárias da Caridade foi instituída oficialmente como instituto religioso pela Arquidiocese de Calcutá.

Ao longo dos anos 50 e no início dos anos 60, Madre Teresa estendeu o objectivo das Missionárias da Caridade tanto em Calcutá, como em toda a Índia. No dia 1 de Fevereiro de 1965, Paulo VI concedeu à Congregação o “Decretum Laudis”, elevando-a a direito pontifício. A primeira casa de missão aberta fora de Calcutá foi em Cocorote, na Venezuela em 1965, expandindo-se em toda a Europa (na periferia de Roma, a Torre Fiscale) e em Africa (em Tabora, em Tanzania) em 1968.

Do final dos anos 60 até 1980, as Missionárias da Caridade abriram muitas casas de missão em todo o mundo, tal como cresceu também o número dos seus membros. Madre Teresa de Calcutá abriu fundações na Austrália, no Vizinho Oriente, na América do Norte, e o primeiro noviciado aberto fora de Calcutá foi em Londres. Em 1979 Madre Teresa recebeu o Premio Nobel da Paz, nesse

mesmo ano existiam já 158 casas de missão.

As Missionárias da Caridade chegaram aos países comunistas em 1979, abrindo uma fundação em Zagabria, na Croácia, e em 1980 em Berlim Leste e continuaram a estender a sua missão nos anos 80 e 90 abrindo casas em quase todos os países comunistas, incluindo 15 fundações na ex. União Soviética, não conseguindo no entanto abrir na China

Em Outubro de 1985 Madre Teresa falou no quadragésimo aniversário da Assembleia-Geral das Nações Unidas. Na vigília de Natal do mesmo ano, abriu em Nova York o “Dom de Amor”, a primeira casa para os doentes com SIDA.

No final dos anos 80 e durante os anos 90, não obstante os crescentes problemas de saúde, Madre Teresa continuou a viajar pelo mundo para a profissão das noviças, para abrir novas casas de missão e para servir os pobres e aqueles que tinham sido atingidos por diversas calamidades. Foram fundadas novas comunidades na Africa do Sul, Albânia, Cuba e Iraque, que estava dilacerado por causa da guerra. Em 1997 as irmãs eram cerca de 4000, presentes em 123 países do mundo nas mais ou menos 600 fundações.

Depois de ter viajado por todo o verão desde Roma, a Nova York e Washington, em condições de saúde delicadas, Madre Teresa voltou a Calcutá em 1997. Às 21:30 do dia 5 de Setembro de 1997, faleceu na Casa Geral. O seu corpo foi transferido para a Igreja de São Tomas, adjacente ao Convento de Loreto, exactamente onde tinha chegado 69 anos antes. Centenas de milhões de pessoas de todas as classes sociais, religiões, da Índia e do exterior renderam-lhe homenagem.

No dia 13 de Setembro teve o funeral de Estado e o seu corpo foi conduzido num longo cortejo através as estradas de Calcutá, sobre uma carruagem que tinha também já transportado os corpos de Mohandas Gandhi (líder espiritual da Índia) e Jawaharlal Nehru (antigo Primeiro-Ministro). Chefes de Estado, Primeiros-ministros, Rainhas e enviados especiais vieram para representar os países de todo o mundo.

Rajeev Amratlal - B.I.R.

DESDE CRIANÇA SENTI...

Em tudo aquilo que aprendi
Toda eu me envolvia em poesia
Naquele tempo ninguém a porta me abria
Para eu me envolver nesta
Nuvem de magia...
Se alguém me desse a mão
e não me negasse esta
consolação, com esta minha
vocação...
Qual seria hoje a minha profissão?
Teria passado pela comunicação!
Tenho a certeza que teria outra
educação...
Agora já não, os anos já lá vão...
Só me resta a solidão.

Oxalá as portas se abram
para outra geração.

A poesia é uma luz

Que a memória não traduz
Dentro do nosso coração
Não se ensina nem se aprende
É uma luz que se acende
Na nossa imaginação

Só se irá afogar
Dentro do caixão...

É tão bom ser pequenino
ter mãe ter pai, ter avós
ter esperança no destino
E ter quem goste de nós...

A vida é cheia de desafios
é difícil ter ânimo para as encarar
Quem me dera ter poder
De toda a gente ajudar...

Os mais marginalizados
trabalham na agricultura
E são sempre desprezados
em vez de ser ajudados
Nesta vida que é tão dura...

Quem trabalha arduamente
Nesta vida injustiçada
Revolta-se contra o mundo
Uns têm tudo e outros nada...

E agora mais complicado
O povo fica arrasado
Para gasolina não há dinheiro
Não se pode andar de carro
Estamos em cativo...

Só está bom para quem tem lata
Ousadia e indecência
Quem trabalha no engate
Nunca irá á falência.

Mas devemos ser honestos
Já dizia a minha avó
E assim me despeço
Felicidades para a “Comarca de Figueiró”

Clarinda Henriques



ESPETO DE POESIA

MEUS VERSOS
Meus versos são beijos
Dados aos relâmpagos

Ou são relâmpagos
Beijando a lua

Numa noite controversa
Numa noite tua.

Quando puder beijar-te...
Beijar-te nua.

PAGAMENTO
Alguns, Deus dá-lhes tudo:
Sucesso, riqueza, sorte no negócio,
E muito mais.
Portanto esses estão a dever,
Muito a Deus

No meu caso, que tenho,
Pouco sucesso, e pouca saúde,
Posso dizer que Deus me
Está a dever a mim.

Mas eu como não sou sovina,
Não vou cobrar; deus paga-me
Quando puder!...



por Alcides Martins

TEMPOS QUE NUNCA ESQUECEM
Não me canso de olhar o canteiro
a onde cultivo a mais variada flor
Agora com oitenta e quatro de idade
aqui com dezassete anos conheci a Leonor

É aqui que neste canteiro que passo o dia,
alguns serões; e até algumas madrugadas
recebendo o perfume das flores, beijando
as rosas; como beijava as tuas fases rosadas

Aqui nasceu e viveu minha
mulher Leonor Rosa Pais,
por ela ser tão bela
por vezes choro demais

E, nas fases rosadas da mulher Portuguesa
foi sempre o meu desejo
elas são tão belas e tímidas que por
vezes até coram ao receber o beijo.

A mulher Portuguesa é aquela
que ao beijar o seu filho chora
por vezes mal tratada, não vai embora
E, aquela que ajuda o seu marido a
granjejar o pão honrado pelo mundo fora.



- António Conceição Francisco
- Aldeia A. Aviz - 26.06.2008

PROMETER E NÃO DAR SÓ É MAU PARA QUEM QUERIA ACEITAR
Prometer a quem precisa
Sabendo que não vai dar
É uma profunda sacanice
Difícil de tolerar.

Repetir estas acções
É de profundo cinismo
E gozar com estas práticas
É algo de maquiavelismo

Quem o próximo ilude
Com o seu dom de palavra
É alguém que a seu tempo
A quem agradeceu desagrada

Se julgas que com promessas
Isentas de cumprimento
Te vais manter no altar
Onde pregas há muito tempo
Enganas-te a ti mesmo
Porque tudo tem o seu tempo,
E quem é muita vês iludido
Acaba por se revoltar
Quando surgir o momento.

Quem arrogantemente conduz
Um barco que não é seu.
Está a ferir a sensibilidade
De quem esse poder lhe concedeu.



2/03/2008
- Adelino Fernandes

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



PARA ALÉM DAS ROCAS

Penso que até os analistas mais incrédulos já admitem o êxito da Praia das Rocas como um pilar do desenvolvimento, não só do Concelho, mas da região.

Claro que não é a galinha dos ovos de ouro, nem o eldorado americano ou a árvore das patacas brasileira que avós Castanheirenses lá abanaram e muito apoio deram à sua terra.

A vida é dinâmica, mas a história regista os homens do pensamento, da acção e dos que têm de, como a nossa Câmara, contra ventos e marés, gerir uma herança com tremendas dificuldades financeiras.

Mas é uma alegria e orgulho para todos os Castanheirenses (onde se incluem os tais "achadiços" activos) o movimento, na vila, na Praia das Rocas, mas também nas outras praias e zonas de lazer, a resposta positiva da hotelaria e restaurantes.

É preciso compreender e apoiar este polo de desenvolvimento, implantando outras iniciativas que poderão surgir do protocolo estabelecido recentemente, entre a Câmara Municipal e a Fundação INATEL como, por exemplo, um centro de férias.

Nem todos sabem que a Fundação INATEL é a maior Associação Nacional, vocacionada para os tempos livres dos trabalhadores, grande agente turístico, organizador de grandes iniciativas como as de turismo Sénior e termalismo Sénior. Têm mais de 250.000 associados individuais e cerca de 5.000 colectivos têm centros de férias espalhados por todo o País e delegações em todos os distritos.

Além do turismo, está vocacionada para actividades culturais e desportivas.

É este grande parceiro que recentemente estabeleceu laços de cooperação com a Câmara e que será certamente mais um grande

pilar de desenvolvimento.

Outras iniciativas surgirão para que se reacenda a esperança e o slogan que serviu de emblema a um seminário local para o desenvolvimento, era então presidente da Câmara Júlio Henriques: "Não somos uma terra morta, estamos vivos!"

DELINQUÊNCIA JUVENIL

É obvio que nos entristece o infausto acontecimento em que segundo os jornais um tiro de um agente da GNR, em serviço, teria morto um rapaz de 13 anos.

Há logo quem queira crucificar o Guarda, esquecendo que ia em patrulha e deparou com uma carrinha que era utilizada por dois assaltantes que estavam a roubar e fugiram, sem que antes não tivessem tentado atropelar o comandante da patrulha.

Ora, ainda segundo os noticiários, os dois assaltantes que levavam com eles o menor eram, respectivamente pai adoptivo e tio e ambos teriam cadastro.

O jovem fora abandonado pelo pai biológico, tinha dois anos!...

Pergunta-se: como uma família assim qual seria o futuro daquele infeliz?

Tristes vidas!

SENTIDO DE RESPONSABILIDADE

Ao folhear um jornal editado em 1970 pela Escola Preparatória de Castanheira, denominado "Voz do ciclo" vejo um meu testemunho que é sempre actual que abaixo transcrevo com a condescendência dos meus queridos leitores:

Se alguém me perguntasse o que gostaria mais que um jovem trouxesse como resultado da sua passagem por estabelecimento de ensino, não hesitaria em responder:

o sentido de responsabilidade.

Mais do que nunca, nos tempos que correm, torna-se necessário que cada um tenha um verdadeiro sentido de responsabilidade.

A época do estudar para se tornar doutor e a família afirmar estupidamente "o meu filho anda a estudar" ou ridiculamente se referir ao "primo engenheiro" e ao "tio doutor", já passou.

Vivemos numa sociedade e é forçoso que vivamos para essa sociedade. Assim inseridos, temos de lutar na medida das nossas forças, prontos a colaborar em tudo de útil, responsabilizados no esforço universal de tornar o mundo cada vez melhor.

Estudar só por estudar, para fazer jeito ao papá, seria a maior asneira que nos poderia passar pela cabeça; estudar também somente para fugir à fábrica, seria tentação idiota sem classificação, O estudo há-de ser, pois, o esforço contínuo para sabermos mais e deste modo sermos úteis à sociedade; no consultório ou na fábrica, na universidade ou na oficina.

Gostaria pois que cada um tomasse sobre os ombros a responsabilidade de aproveitar do estudo tudo o que pudesse para amanhã ser o melhor que lhe for possível na profissão que escolher. Empresários ou operários do futuro, médicos ou funcionários de amanhã, seria bom que sentissem que estudam hoje não somente para si, mas muito principalmente para os outros.

E desta juventude boa e tão cheia de ideias, se souber negar-se aos mitos que a iludem e aos preconceitos que a podem atrofiar, é justo esperar-se essa atitude de responsabilidade. Responsabilidade que não se cumprirá por obrigação, mas muito especialmente por amor.



A Junta de Freguesia de Vila Facaia vai promover na

PRAIA FLUVIAL DO MOSTEIRO

23 Agosto 2008

Durante a Tarde

actividades lúdicas e jogos infantis

Ao princípio da noite

CINEMA AO AR LIVRE

DJ AT WORK | 23H00

Organizada por



Rui Oliveira

DIAS 23 E 24 AGOSTO

JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FACAIA EM GRANDE ACTIVIDADE

O próximo fim-de-semana de 23 e 24 de Agosto é pródigo em actividades na freguesia de Vila Facaia, promovidas pela respectiva Junta.

Assim, dia 23 (Sábado) organiza um prometedor programa de animação na Praia do Mosteiro. Durante a tarde haverá actividades lúdicas e jogos infantis. Ao princípio da noite, cinema ao ar livre, terminando com o DJ At Work, a partir das 23 horas.

Já no dia 24 (Domingo), a partir das 16 horas, no Jardim de Vila Facaia, destaque para a actuação do grupo "As Cantigas dos Traquinas" da Associação Recreativa e Cultural das Gândaras - Lousã.

AGENDA

CINEMA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS



AGOSTO



22, 23 e 24 Agosto 29, 30 e 31 Agosto

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIGDOS VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM

Tel.: 236 486 500



Rádio Triângulo 99.0 fm